

# ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.— Preço da assignatura, por um anno 10000, por seis mezes 6000.— Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

## Exterior

### Tratado preliminar de paz celebrado em Assumpção.

Aos 20 dias do mez de Junho de 1870 reunidos na cidade de Assumpção SS. EE. os plenipotenciarios da republica Argentina general D. Julio de Vedia, de S. M. o Imperador do Brasil conselheiro José Maria da Silva Paranhos, e os Exms Srs. D. Carlos Loizaga e D. Cirilo A. Revolora, membros do governo provisório da republica do Paraguay, com o fim de pôr em modificação das estipulações do protocollo de 2 de Junho do anno proximo passado, de conformidade com os actuaes circumstantes:

Considerando que a morte do marechal D. Francisco Solano Lopes e aniquilamento das forças que lhe obedeciam, puzeram termo de facto a guerra que elle tão desleal e injustamente tinha provocado.

Considerando que a terminação de facto da guerra impõe ás potencias aliadas o dever de deixar a mais plena liberdade á reorganisação politica da republica do Paraguay e á eleição de suas autoridades permanentes, que devem affiançar as relações futuras das nações aliadas com a dita republica;

Considerando que a nova situação exige por parte do governo provisório a ratificação de declarações anteriores e a acceitação expressa de outras clausulas que surgem necessariamente d'aquellas e das novas circumstantias:

Convieram em declarar solemnemente terminada a guerra, ficando modificado o accordo de 2 de Junho do anno proximo passado, nos termos seguintes:

Art. 1. Fica restabelecida a paz en-

tre as republicas Argentina e a Oriental o imperio do Brasil e a republica do Paraguay.

Art. 2. O governo provisório da republica ratifica mais uma vez as declarações que fez ao aceitar o protocollo de 2 de Junho do anno proximo passado, e por conseguinte aceita no fundo o tratado da triplice alliança celebrado em Buenos-Ayres no 1.º de maio de 1865: reservando-se para ajustes definitivos com o governo permanente, as modificações d'este mesmo tratado, que possa propôr o governo paraguayno no interesse da republica.

Art. 3.º Em consequencia da declaração do art. anterior, o governo paraguayno reconhece-se obrigado á celebração dos tratados a que se refere o de 1.º de maio, entendendo se restabelecido desde já, que a navegação do Alto Paraná e do rio Paraguay nas aguas territoriaes da republica deste nome, fica franqueada aos navios de guerra e mercantes das nações aliadas; livre de todo e qualquer onus, sem que se possa impedir ou extorvar de nenhum outro modo a liberdade dessa navegação commum.

Art. 4.º Os poderes alliados comprometem-se a não influir directa nem indirectamente na organisação e eleição do governo permanente do Paraguay, devendo tomar consequentemente as disposições convenientes de intelligencia com o governo provisório, se na occasião da dita eleição, existirem ainda forças aliadas no territorio do Paraguay.

Art. 5.º Fica entendido que emquanto permanecerem forças aliadas no territorio Paraguay, continuarão subsistindo as condições 5.ª e 7.ª do citado accordo relativa a jurisdicção militar dos generaes aliadas, assim como a 8.ª somente quanto aos artigos destinados ao consumo dos exercitos.

Art. 6.º Os tratados a que se refere o de 1 de maio de 1865, serão celebrados apenas se eleger o presidente da republica do Paraguay, e o governo provisório promette que esta eleição se verificará ao mais tardar no termo de tres mezes contados da data do presente accordo, seguindo as disposições já decretadas.

Art. 7.º No caso de demorar-se a eleição do governo permanente da republica do Paraguay por mais de tres mezes, os governos alliados se entenderão entre si sobre a resolução que devam tomar para concluir os ajustes definitivos de paz, os quaes no interesse de todos não podem ficar adiados por muito tempo.

Em testemunho do que, nós os plenipotenciarios dos governos alliados e membros do governo provisório da republica do Paraguay, assignamos o presente accordo e lhe fizemos pôr nossos sellos.—Julio Vedia—José Maria da Silva Paranhos.—Carlos Loizaga—C. A. Rivarola.

## LENDAS SEMANAIS

### Rio de Janeiro.

No dia 29 do passado chegou ao Rio Grande de procedencia daquelle cidade o paquete Santa Cruz, trazendo datas até 21.

A demora desta vapor foi devida o terrarribado a Santa Catharina em consequencia dos maus tempos.

As noticias que ja demos, transmitidas de Santa Catharina para o Jornal do Commercio de Porto Alegre, em telegramma, são confirmadas.

Houve com effeito grande tumulto no dia dos festejos officiaes, contra o ministerio actual, que a ultima hora ficava em crise.

—No dia 20 do passado foi offerecido ao S. A. o Sr. conde d'Eu, um

## RIPAS

Miranda & C. tem porção de boa qualidade e vendem por preço muito commodo.

## ADVOGADO.

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sito á rua do Triunpho, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias úteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunales do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

## LOJA NOVA DE FAZENDAS.

Rua do Commercio.

## N.º 7

### PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de Fazendas de lei e mindezas—roupa feita, etc. que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e:

—delles esperamos—

a toda concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

## SEGUROS CONTRA O FOGO

COMPANHIA LIVERPOOL, LONDON E GLOBE.

Os principaes agentes desta companhia, no Rio Grande, são os Srs. J. C. Wigg & C., e sub agentes nesta cidade e na villa de Artigas, os Srs. Martins & Gonçalves.

A tabella dos premios acha-se no escritorio destes senhores a disposição de quem interessar.

rua do commercio

## 45

### BENTO CURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombalhos, proficuos, anel perlines e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em qualquer especie, pagando bons preços. Precisa de dois bons officiaes de ourives para a sua officina, e promete pagar bem o seu trabalho.

## LOJA DE BOUTAR A LOJA NOVA N.º 7.

Receberam porção que vende barato

### Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem o seu trabalho.

**LAMBERT MANDEL & IRMÃO**

**JOALHEIROS**

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços, completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto a moderna, arrecadas, a antiga, etc. etc. Baixelas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das complementes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

**Na mesma casa**

Sê encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

**RUA DO COMMERCIO**

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

**JAGUARÃO**

## Chegou

Loja Nova—rua do Commercio n.º 7

um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estadia invernosal como seja; e

Capas de panno, muito ricas, Lãs e alpacas de bonitas cores, Sais de cores, Mantas a Maria Antonieta, Bastilhas de cores, lizas e xadrez, Cortes de vestidos barrados, Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças.

Lvas de pellica, e muitos outros artigos que é impossível mencionall-os, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

## LIQUIDAÇÃO.

Em consequencia de termos posto a venda a casa de negocio de molhados em liquidação, rogamos a nossos devedores o bem de virem satisfazer seus debitos o mais breve que lhes seja possível. Jaguarão 1.º de julho de 1870.

Agostinho Alencastro & C.

explendido baile, pela officialidade da guarda nacional da corte.

—Para encarregado do deposito de artigos bellicos desta cidade foi nomeado o Sr. alferes do estado maior de 2ª classe João Pereira dos Santos.

—Por decreto de 14 de Julho foram agraciados grande numero de officiaes da guarda nacional e voluntarios da patria desta provincia, entre elles conta-se os Srs. coronel Manoel de Oliveira Bueno, com a dignitaria da ordem da Roza, e com o officialato da mesma ordem, o nosso parente e amigo major Antonio Barboza de Souza.

#### Chegada.

Ao Rio Grande chegará o Sr. Dr. Gaspar Silveira Martins, S.S., foi entuziasticamente victoriado pelos seus numerosos amigos e correligionarios que levando á sua frente o illustre e prestimozo Dr. Pio Angelo da Silva, o foram esperar ao desembarque.

Uma banda de muzica acompanhou a grande concurrencia de cidadãos que não cessavam de victoriar o distincto e patriotico Dr. Gaspar.

No dia 30 seguiu S.S. para Porto Alegre, onde tem sua Exm. Familia.

#### Outra.

Tambem chegou ao Rio Grande, o Exm. Sr. conselheiro Francisco Carlos de Araujo Brusque.

#### Familia Lustre.

Mr. Lustre offerece hoje ao publico desta cidade, dois variados espectaculos. O primeiro terá lugar no circo, ás 2 1/2 horas da tarde; o segundo, no theatro ás 8 1/2 horas da noite.

Neste ultimo apresentará o Sr. Lustre alem de outros trabalhos, os importantes quadros vivos, que na realidade são dignos da apreciação publica.

Temos notado nos ultimos espectaculos dados por este senhor pouca ou nenhuma concurrencia, porem hoje como se vê de seu annuncio, os preços tanto dos camarotes como de platéa foram reduzidos á metade de seu valor, e por tanto é de esperar que a concurrencia hoje seja numeroza, não só pela diminuição de preços, como tambem pelo trabalho que apresenta este Senhor.

Os quadros vivos desempenhados pela familia Lustre, répetimos, são dignos de toda a apreciação.

#### Theatro.

Em lugar competente vai publico o annuncio da sociedade Cosmopolita pelo qual se vê que com o concurso da familia do Sr. Leal Ferreira vai a scena na quarta-feira proxima, um variado e interessantissimo spectaculo, em beneficio do Sr. José Vignoli, insigne rabequista.

A grande concurrencia de espectadores, os geraes e merecidos applausos que hontem pela primeira vez colheu entre nós a familia Leal Ferreira, nos assegura que o spectaculo de quarta feira corôra de feliz exito os desejos do beneficiado.

#### Vapores.

O Rio Grandense segue hoje ás 6 da manhã para o Rio Grande com ercalas do costume.

—O Guarany deve chegar amanhã ou depois.

#### Um padre casado.

Os Jornaes da corte deram noticia de ter chegado á capital do Pará um tal C. Bigot, intitulado se padre. O bispo acreditou que o era realmente, e C. Bigot, n'esse caracter disse missas, celebrou casamentos, e confessou até ao proprio bispo.

Tempos depois declarou S. Ex. Revma que C. Bigot não era padre; fel-o prender e processar por ter apresentado documentos falsos com que o enganára, e portanto a população.

C. Bigot esteve preso, e foi processado, porem duas vezes absolvido, readquiriu sua liberdade.

Devia acreditar-se, que não sendo reconhecidos falsos os documentos com que C. Bigot apresentára-se padre, e exercera as respectivas funções, quizesse elle persistir n'esse caracter.

Entretanto C. Bigot resolveu o contrario, e declarou, que pretendia casarse!

Effectivamente requerer as licenças necessarias, mas o Sr. Vigario geral governador do bispado negou-lhas declarando o padre catholico, apostolico, romano!

C. Bigot não se deu com tudo por vencido; chrysmon-se protestante, conseguiu que a noiva fizesse outro tanto, e celebraram depois casamento civil perante o consul americano, passando a viver como casados!

Estes factos estão peçados de consequencias importantissimas, que pedem solução

Por exemplo; os baptisados e casamentos celebrados por C. Bigot, quando apresentava se padre, são validos? Se não são: como valida-os?

Sirva isto de lição aos brasileiros; a

falacidade com que acreditam em quantos estrangeiros nos apparecem, á ponto de recorrer á elles até para actos tão importantes, que jogam com a religião e com a honra e futuro das familias, é mais que perigosa, é insensata.

#### Pleonasmos nos olhos.

Veja, Sr. Dr. dizia um sujeito a um medico, mostrando-lhe um olho cõr de fogo de forja, debruado de duas enormes palpebras arroxadas.

—Ha tres noites que não durmo; examine-me pelo amor de Deus com attenção es' olho, Sr. Dr.

—Não tenha receio, meu amigo; é uma coisa muito simples, é uma ophthalmia.

Dois dias depois encontron-se o mesmo com um compadre, que ao vê-lo com o olho tapado, perguntou-lhe: —O que é isto?

Ao que respondeu o enfermo: é uma ophthalmia de olhos.

O compadre, que era homem positivo e não gostava de figurar de rhetorica, replicou-lhe: ophthalmia de olhos, meu caro; e pleonasmos.

Dias depois, conversando o sujeito em uma reunião, e perguntando-se-lhe ali o que elle tinha nos olhos, respondeu com todo o desembaraço: —É um pleonasmos que me tem dado que fazer.

#### O caranguejo.

Hoje á noiteinha caminhava pela rua Direita de S. Paulo um individuo, que tinha de certo comido bem e bebido melhor.

O seu estado era verdadeiramente lamentavel. Num dos seus um ter-rivel encontro no transeunte que vinha do lado opposto.

—Pedaço de animal! bradou o magoado sem se poder conter.

—Um seu creado para o servir, respondeu o alegre.

—Você não pôde ir com termos? —Se pudesse, não lhe tinha dado um encontro.

—Pois quando uma pessoa não pôde hir só, e tanto anda para diante como para traz, não deve sair á rua.

—Meu senhor, volven o embriagado affiança-me que tambem ando para traz?

—Affianço, sim senhor.

—Então já sei porque é.

—Tambem eu: é de você ter bebido muito.

—Qual historia! não senhor, é de ter comido um caranguejo assado.

## Edições

O major Faustino João Corrêa presidente da camara municipal da cidade de Jaguarão e seu termo etc.

Faz saber que não tendo se reunido numero legal de vereadores para a reunião que se achava marcada para hoje, resolveu adiar a dita reunião para o dia 29 de agosto p. futuro. Do que para constar se faz publico pelo presente edital e pela imprensa.

Paço da camara municipal 25 de julho de 1870.

Faustino João Corrêa;

O secretario,

Estanislau Cardoso da Fonseca.

De ordem do Sr. administrador da mesa de

rendas geraes desta cidade, faço publico, que de conformidade com as ordens da thesouraria da fazenda em portaria n. 58 de 15 do corrente, e da presidencia da provincia em officio n. 539 de 11 do mesmo mez, está o mesmo Sr. administrador autorizado para contractar com quem mais vantagens offerecer, os objectos abaixo mencionados, que tem de ser fornecidos a enfermaria militar desta cidade; para cujo fim recebe-se propostas assignadas e em carta feixada nesta repartição até o dia 11 de agosto p. futuro: a saber: 10 lavatorios de madeira, 2 armarios para roupa, 8 barris para agua,

2 caixões de madeira pintados para conduzir mortos, 9 barris de madeira com pés de ferro, 4 caixas do retrêto, 47 escarradeiras de madeira, 12 cadeiras americanas, palha para quatro colções, lan para vinte e quatro ditos, lan para trinta travessieiros, 30 mezas pequenas para cabeceiras, 3 ditos para curativos, 1 uma dita grande para cozinha, uma dita para auboisio, 4 garras de madeira,

11 marquezas, um caixão funebre forrado de belhulina e galloado, 7 cubos de madeira. Os referidos objectos devem ser entregues ao Sr. commandante do 3º batalhão de infantaria de linha apropriação que se forem promptificando:—E para constar faço o presente edital que será publicado e affixado nos lugares do estylo. Meza de rendas geraes do municipio de Jaguarão 29 de julho de 1870.—

O escrivão

José Luiz C. da Camara Filho.

março de 1869, para o corrente exercicio de 1870 á 1871, devem ser intentados somente até o dia 30 de agosto futuro: e quanto ao lançamento do imposto pessoal até o dia 30 de novembro.

Os Srs. sollicitados ficão desde já prevenidos que o pagamento será feito a boê do cofre desta repartição nos mezes de selembro e outubro quanto ao imposto sobre industrias e profissões e nos mezes de outubro e novembro quanto ao imposto pessoal. Meza de rendas geraes de Jaguarão 29 julho de 1870.

O escrivão

José Luiz C. Camara Filho.

#### Decima Urbana.

Pela meza de rendas provinciaes d'esta cidade, se faz publico, de conformidade com a ordem do Ilm. Sr. Dr. Director Geral dos Negocios da Fazenda Provincial n. 24 de 8 do corrente, que por acto do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia de 5 do corrente mez, foi resulado e determinado, em virtude da autorisação que lhe confere o § 3 do art. 9º da lei provincial n. 694 de 6 de setembro de 1867 que aos devedores da decima urbana seja applicada a disposição do § 12 do art. 2 da mesma lei n. 694, isto é, que fiquem os contribuintes omissos sujeitos ao juro de 9 % ao anno; por isso previne-se a todos os devedores da divida activa proveniente do imposto da decima urbana, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data deste para virem á esta repartição satisfazer a importancia de seus debitos; e finto que seja o prazo acima marcado, se procederá executivamente sobre a importancia da referida divida e juros de 9 % ao anno. E para conhecimento dos interessados se manda faser publico pela imprensa e affixar editaes nos lugares mais publicos d'esta cidade.

Mesa de Rendas Provinciaes da cidade de Jaguarão, 23 de Julho de 1870.

O Administrador

João Antunes Guimarães.

## ANNUNCIOS

### Theatro e circo equestre

Grandes e extraordinarias funções para domingo 7 do corrente, se o tempo permittir. A funcção equestre principiará ás 2 1/2 horas da tarde. No theatro ás 8 1/2 da noite, terá lugar a ultima funcção de quadros vivos, gymnastica e farça mimica.

Pela meza de rendas geraes desta cidade se faz publico, que as reclamações contra o lançamento do imposto sobre industrias e profissões, mandado pôr em execução pelo decreto n. 4346 de 23 de

A pedido do publico se repetrá o magnestoso quadro — O martyrio de Santa Filomena e a aparição do Anjo da Guarda.

#### Preços

Platá 12000  
Camarotes para 3 pessoas 32000

## THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.

Sociedade Dramatica Cosmopolita.

Sob a direcção de artista Cabral.

Quarta feira 10 de agosto de 1870.

Grande concerto pelo maestro

### José Vignoli

Espectaculo dramatico, canto e instrumental em beneficio do mesmo concertista. Com o curso da Familia Leal Ferreira.

Depois da ouvertura, abrirá a scena o Beneficiado executando a phantasia

#### A Melancolia de Prume.

Seguir-se-ha o lindo vaudeville de costumes parisienses todo ornado de musica

#### A VIUVA DA CAMELIA

Seguir-se-ha pelo beneficiado

#### O Carnaval de Veneza

Seguir-se-ha a linda comedia em 1 acto

UM MARIDO QUE É VICTIMA DAS MODAS

Seguir-se-ha pelo beneficiado a linda polka de sua composição

#### A Lyra Pelotense

Terminará o spectaculo com a scena comica executada pelo artista Leal Ferreira

AS PITADAS DO VELHO COSME.

O Beneficiado espera do respeitavel publico sua valiosa protecção.

Principiará ás 8 1/2 horas

## LÁS DE BORDAR

A' L'ja Nova

N. 7.

Recebeu porção que vende barato.

**OFFICINA DE MARMORES.**  
DE  
**DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:**  
**EM PELOTAS**

Nesta officina, promptificação-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se marmoléos, epitaphios com leiras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

**NESTA CIDADE**

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

**Fructos do paiz**  
No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

**ADVOGADO**  
O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia; sita á rua do Triunpho, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciais perante os tribunales do Estado Oriental, onde se acha relacionado com habéis advogados.

**Chegou**  
—Loja Nova— rua do Commercio n. 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, seijeo;  
Cap. de panino muito ricás,  
Lans e pacas de bonitas cores,  
Saias de lã e de bonitas cores,  
Mantas a N.ª Antonieta,  
Bastilhas de lã e xadres,  
Córtes de vestido variados,  
Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,  
Luzas de pellica, e muitos outros artigos que é impossível mencionar, os que tudo se vende por preços commodos.  
Tambem na mesma casa se encontram roupas feitas para homens.

**LAMBERT MANDEL & IRMÃO**  
**JOALHEIROS**

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offercem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixelas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

**Na mesma casa**

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

**RUA DO COMMERCIO**  
Casa em que morou o Sr. Elias Bernard.

**JAGUARÃO**

**LOJA NOVA DE FAZENDAS**  
Rua do Commercio.  
**N 7**  
**PATRICIO & C.**

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de  
**Fazendas de lei e miudezas**—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes;  
—delles esperamos— a boa concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em  
**preços**

**ATALAIA DO SUL**

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

**LENDAS SEMANAIS**

**Rio Grande.**  
Desta cidade vimos jornaes até 6 do corrente, vindos pelo vapor Caxoeira. Das — Artistas — tomamos as seguintes noticias:

**Substituição de notas.**  
Lê-se no Rio Grandense de 3 do corrente o seguinte:  
«Principia de hoje em diante na thesouraria de fazenda a substituição das notas de dous mil reis da 3ª estampa, devendo começar de 1º de Julho do anno de 1871 o desconto mensal de 10%, ás que não forem substituidas até 30 de Junho do mesmo anno.

As novas notas, que vão ser emitidas são do valor de 1\$ e 2\$ da 5ª estampa padrão novo.  
As notas de 1\$ são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no alto, por emblema, uma pequena medalha representando uma paisagem; no lado direito d'esta um vapor sulcando os mares, e no esquerdo trem de caminho de ferro passando por uma ponte.

No centro da nota vê-se o carimbo—UM—de tinta azul, tendo nas extremidades o algarismo—1—e sobre o direito o numero com tinta encarnada. Nos angulos superiores a palavra—UM—tendo no centro o algarismo—1—e nos inferiores, á direita, a effigie de S. M. o Imperador, e á esquerda as armas imperiaes. No lado direito do emblema acha-se a indicação da serie, e no esquerdo a da estampa. O verso da nota é estampado com tinta azul, tendo nas extremidades do centro o algarismo—1—em branco, e no centro as palavras—Imperio do Brasil.—  
As notas de 2\$ são tambem estampadas em papel branco com tinta preta, tendo por emblema a coroa impe-

rial, cercada de um desenho, representando no lado esquerdo um trem de caminho de ferro, e no direito um vapor sulcando os mares; por baixo do emblema a inscripção—Imperio do Brasil—e a palavra—DOUS—com tinta verde, tendo na parte inferior do lado direito o numero em tinta encarnada. Nos angulos superiores o algarismo—2—e nos inferiores, no lado da effigie de S. M. o Imperador, e no opposto uma paisagem representando uma rua de palmeiras. O verso da nota é estampado com tinta verde, tendo no centro a inscripção—Imperio do Brasil—e dos lados a palavra—DOUS—e o algarismo—2—.

**Estado Oriental.**

São importantes as noticias do Estado Oriental.  
«O presidente Battle, receioso de um ataque na propria capital da republica, trata de fortificar esta, unico ponto onde tem ainda alguma preponderancia.

«Cerro Largo acha-se em poder dos blancos, e Aparicio com 1.800 homens bem armados e municiaes, estava nas immediações de Santa Rosa protegendo a passagem de Medina.

De alguns outros pontos importantes da campanha estavam os blancos senhores, em quanto que o governo de Battle circunscrevia-se á capital.

«Cartas que vimos, dizem que o governo tratava de promover um accordo com os blancos, a que estes não queriam annuir.»

**Medalha.**

Eis a descripção da medalha que os portuguezes residentes em Porto Alegre pretendem offercer ao bravo general visconde de Pelotas:  
«A medalha é de ouro e de grande

espessura, sendo uma de suas faces guarnecida de vinte brilhantes regulares e tendo mais cinco no passador.

No centro da face ornada de brilhantes ha a seguinte inscripção:  
«Os portuguezes em Porto Alegre ao invicto general Camara.

No lado opposto no centro de um relêvo figurando uma coroa de louros ha tambem esta outra inscripção:  
«Triunpho de Aquidaban, 1º de Março de 1870.

O trabalho artistico devido ao habil artista, o Sr. Constant Fenetio, é de summa delicadeza e honra a pericia de quem d'elle se encarregou.

Esta medalha será offercida ao Sr. visconde de Pelotas, em seu regresso do Paraguay, pelos portuguezes residentes em Porto Alegre, que em corporação, e precedidos de uma banda de musica, irão felicitar a S. Ex. em seu palacete.

**Boatos.**

Eis o que sob esta epigraphe refere a Reforma da corte:

«O novo conselheiro de estado, Sr. Carneiro de Campos, que era liberal antes de ser conselheiro de estado, a que fez parte do ministerio Furtado quando o Sr. duque de Caxias foi convidado para ir para o sul, ouviu sem um protesto as inexactidões do nobre duque, sendo elle o unico membro d'aquelle ministerio então presente no senado!

Oh, amor pelo governo actual, como nos levas á victimação da nossa passada solidariedade politica!

O certo, porém, é que um espectador das galerias, vendo o silencio do Sr. Carneiro de Campos e as basofias do Sr. duque, que só sabia mover a G. N. do Rio Grande sendo presidente d'essa provincia, disse:  
«Que influencia irrisoria é a d'este medalhão! Não foi elle nomeado para

commandar o exercito, mas sim o Osorio e esse illustre guerreiro moveu a G. N. do Rio Grande, sem ser presidente da provincial Anos depois vai valoroso duque commandar as nossas forças, é preciso um terceiro corpo de exercito, e Osorio o levanta no Rio Grande, sem ser presidente da provincial! D'onde vem, pois essa influencia do Sr. Caxias no Rio Grande, influencia que deve ser sempre carimbada com o sello official?..»

**Mario.**

Sobre o legendario general Osorio, este escriptor diz o seguinte em um de seus artigos intitulado a—Revista dos dous mundos e a guerra do Paraguay:

« De repente ouviu-se a corneta dar o signal do commandante do 3º corpo de exercito do general Osorio. Uma commoção electrica abalou todos os corações e um grito geral de alegria repercutiu pelos ares. Osorio! Osorio! gritavam soldados e officiaes e os mais visinhos do quartel general corriam para lá afim de verificarem se realmente o general Osorio tinha deixado a sua barraca de Ylleta, onde estava se tratando da ferida que recebeu na batalha de Avahy, para transportar-se de noite até o quartel general do duque de Caxias, que distava mais de uma legua de Ylleta. Viram no; com effeito, na barraca do duque ainda com a porta inflammada e envolvida em tiras de linho.

Era o heróe brasileiro que, desesperado pela indecisão do combate que durava ja seis dias, e pensando talvez que a sua presença era o unico meio de restituir ao exercito o espirito que parecia ter perdido com a sua ausencia, tinha tomado a patriótica resolução de apresentar-se no quartel general em chefe.

Não puderam impedir-lhe de polia em pratica os esforços e conselhos de seu medico e dos officiaes que estavam ás suas ordens, aos quaes se viu obrigado a meacar com prisão para obter d'elles um dos cavallos de sua montaria, que tinham mandado esconder dizendo-lhe que tinham desaparecido.

Nessa noite todos no exercito se convenceram que no dia seguinte ficava resolvida a questão da guerra, por que todos se persuadiram que o dia que seria decisivo, e que a estrada do Serro Leon estava occupada por nossas

tropas, lembrando-se do combate da cavallaria que ali houve no dia 25 para ficarmos da posse da estrada.»

**Interior.**

Em seguida damos o resumo que publicou a Reforma da corte do discurso do Sr. senador Zacarias, na discussão do voto de graça.

Fil-o:

O Sr. Zacarias conseguiu um grande triumpho: obrigou o Sr. duque de Caxias a repudiar as apologias dos seus adoradores.

S. Ex. começou o seu discurso analysando a terminação da guerra e inquirindo qual o general a quem isso se deve. O governo, na falla do throno, a camara dos deputados na resposta á falla do throno, e o senado no projecto em discussão, declaram que o terminador da guerra é o general Gaston de Orleans.

Dil o tambem o entusiasmo popular; a imprensa do paiz e a do estrangeiro, Revista dos dous mundos, que sempre nos foi hostil, fallou em nosso favor. Em um importante artigo ella reconheceu que a guerra foi obra de Lopes, que nós apenas queriamos parar offensas recebidas sem ideia alguma de conquista.

O artigo da Revista discutiu as differentes phazes da guerra e fez justiça aos nossos generaes. Houve, porém, quem se encarregasse de responder á Revista, fazendo a apologia do duque de Caxias, e assacando injustiças ao partido liberal.

Diz a apologia que é inexacto que o conde d'Eu fosse quem acabasse a guerra, mas então não é só a Revista que falta á verdade; somos todos nós, governo e camara, que o confirmamos nos documentos mais solemnes.

Disse mais o panegyrista do general Caxias, que o nobre duque fora abocanhado n'esse artigo; o orador lê diffidentes trechos, e mostra que não ha uma expressão injuriosa.

Trata do celebre Diario methodico, e levanta as arguições que elle traz contra Argollo e Osorio. Interpella o duque de Caxias sobre os acontecimentos de Dezembro, e S. Ex. responde que esses artigos são impensados, e que Argollo e Osorio não merecem tão calumniosas increpações.

O orador trata da falta de ordens

para perseguir a Lopes em Dezembro; analisa muitos outros episodios da guerra e refuta plenamente a apologia feita pelo senador Firmino.

Discutindo o ultimo periodo da guerra, o orador aprecia com muito criterio os valiosos serviços de sua alteza, o Sr. conde d'Eu; pondo em alto relevo a sua bravura, e grande modestia, sempre que elogiava os officiaes, nas suas ordens do dia, não trazendo o seu eu para o primeiro plano!

O orador passa a outro assumpto e pergunta pelas noticias do tratado da paz, tão annunciado e demorado.

Quando o Sr. ministro da guerra quiz arranjar votos, na questão dos duzentos contos, declarou no parlamento, que já estava lavrado o tratado de paz. Que é d'elle?

Nada apparece e entretanto a causa d'esta demora é a falta do leal cumprimento do que se acha disposto no tratado da triplice alliança!

Mas o que se póde esperar de bom a esse respeito, se o nobre ministro interino de estrangeiros declarou na camara dos deputados, que não lhe compete defender esse tratado!

Não lhe compete porque? E' uma loi S. Ex. deve cumpril-a: Se entendi que a deve reformar diga quaes são os pontos da reforma.

O orador empraza-o para a discussão do tratado da alliança.

A palavra do nobre ministro interino dos estrangeiros o tem comprometido muito. S. Ex. tambem já disse que fizemos a guerra por questões de limites; que o Paraguay, mesmo depois de ter um governo sen, não ficará no pleno uso de sua soberania; finalmente, que havemos de impor-lhe a nossa vontade como lei do vencedor!

O orador analisa por fim o modo porque foi constituido o governo provisório e mostra que elle não tinha forças para fazer tratados, como queira o Sr. Paranhos. As repugnancias da republica Argentina, a esse respeito, foram lições á nossa diplomacia.

Depois de muitas outras considerações sobre este mesmo assumpto, o Sr. Zacarias finalisa o seu discurso, sendo vivamente applaudido e felicitado.

A discussão ficou adiada pela hora.

**Effeitos dos annuncios.**

Um Jornalista americano define pelo seguinte modo as impressões produzidas pelo annuncio no assignante:

- 1º.—Annuncio incerto pela primeira vez.—Não o vê.
- 2º.—Inserção.—Vê, mas não o lê.
- 3º.—Inserção.—Lê.
- 4º.—Inserção.—Repata no prego da coisa annunciada.
- 5º.—Inserção.—Falla do genero a sua mulher.
- 6º.—Inserção.—Decide-se a compra-o.
- 7º.—Inserção.—Compra-o.

**Guarany.**

Este vapor estava annunciado para partir do Rio Grande para este porto no dia 9 do corrente.

**Leilão.**

O Sr. Serafim Pereira dos Santos Norte, pede nos para annunciar ao publico desta cidade que no domingo proximo fará um importante leilão de todos os pertences de uma casa de familia, cujos objectos serão por estengo declarado, para o numero seguinte deste jornal.

O mesmo senhor offerece um talher, a todos os freguezes que antes das 10 horas do dia comparecerem ao lugar do leilão.

**Editaes.**

De ordem do Sr. administrador da mesa de rendas gerais desta cidade, faço publico; que de conformidade com as ordens da thesouraria da fazenda em portaria n. 58 de 15 do corrente, e da presidencia da provincia em officio n. 539 de 11 do mesmo mez, está o mesmo Sr. administrador autorizado para contractar com quem mais vantagens offerecer, os objectos abaixo mencionados, que tem de ser fornecidos a enfermaria militar desta cidade; para cujo fim recebe-se propostas assignadas e em carta fechada nesta repartição até o dia 11 de agosto pa. seguinte: a saber: 10 lavatórios de madeira, 2 armarios para roupa, 8 barris para agua, 2 caixões de madeira pintados para condizer mortos, 9 barris de madeira com pés de ferro, 4 caixas de retré, 47 espelhos, 4 caixas de madeira, 12 cadeiras americanas, palha para quatro colchões, lan para vinte e quatro ditos, lan para trinta travesseiros, 30 mezas pequenas para cabeceiras, 3 ditos para curativos, 1 uma dita grande, para cozinha, uma dita para authogista, 4 garras de madeira, 11 marquezas, um caixão fenebra ferrado de bellutina e enlaidado, 7 cubos de madeira. Os refer dos objectos devem ser entregues ao Sr. commandante do 3º batalhão de infantaria de linha apropriação que se fôrno promptificando.—E para constar faço o presente edital que será publicado e affixado nos lugares do estylo. Meza de rendas gerais do municipio de Jaguarão 29 de julho de 1870.—

O escriptão

José Luiz C. da Camara Filho

**Decima Urbana.**

Pela meza de rendas provinciales d'esta cidade, se faz publico, de conformidade com a ordem do Ilm. Sr. Dr. Director Geral dos Negocios da Fazenda Provincial n. 24 de 8 do corrente, que por acto do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia de 5 do corrente mez, foi resolvido e determinado, em virtude da autorisação que lhe confere o § 3 do art. 9º da lei provincial n. 694 de 6 de setembro de 1869 que aos devedores da decimo urbana seja applicada a disposição do § 12 do art. 2 da mesma lei n. 694, isto é, que fiquem os contribuintes omissoes sujeitos ao juro de 9 % ao anno; por isso previne-se a todos os devedores da divida activa proveniente do imposto da decimo urbana, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data deste para virem á esta repartição satisfazer a importancia de seus debites; e fiado que seja o prazo acima marcado, se procederá executivamente sobre a importancia da referida divida e juro de 9 % ao anno. E para conhecimento dos interessados se manda fazer publico pela imprensa e affixar editaes nos lugares mais publicos desta cidade.

Mesa de Rendas Provinciales da cidade de Jaguarão, 23 de Julho de 1870.

O Administrador

João Antunes Guimarães.

**ANNUNCIOS**

**circo equestre**

Grande e extraordinaria funcção de trabalhos equestres e quadros vivos.

Domingo 14 do corrente, se o tempo permittir.

Mr. Lustre tem a honra de participar ao respeitavel publico, que em razão de não poder executar suas funcções no theatro, determinou organizar um scenario no circó, afim de poder executar as tres ultimas funcções que terá a honra de offerecer aos dignos concurrentes, allaugando que se usforará o mais possivel para obter á mesma aceitação deste publico, que por mais de uma vez lhe tem dado provas de sympathia.

A primeira parte desta funcção será de varios trabalhos á cavallo; seguindo-se depois do intervallo necessario os lindos quadros vivos do—Passo do Calvario—que será terminada com o magnifico quadro do Descimento da Cruz.—

**THEATRO**

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.  
Sociedade Dramatica Cosmopolita.

Lindo e variado espectáculo com o concurso da familia Leal.

Domingo 14 de agosto de 1870

Depois que a orchestra executar uma escolhida ouertura abrirá o espectáculo a scena dramatica executada pelo actor Leal Ferreira

**Cerração no mar.**

Seguir-se-ha o lindo vaudeville:

**A corda sensivel**

Seguir-se-ha pelo maestro Vignoli, variações sobre o motivo da opera

**O Barbeiro de Sevilha.**

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto, ornada de muzica:

**Amor sem poesia.**

Seguir-se-ha a linda comedia em 1 acto, ornada de muzica:

**Os Pescadores do Tejo.**

Terminará o espectáculo com a comedia ornada de muzica:

**Que circó!**

Que Amazonas! Que Fallações!  
Principiará ás 8 1/2 horas.

**Vende-se**

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arvoredo, nos suburbios da cidade. Quem o pretender pode dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

**rua do commercio**

**N. 46.**

**BENTO OURIVES**

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados; superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em quaesquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officiaes de ourives para a sua officina, e promette pagar bom ordenado.

## OFFICINA DE MARMORES.

DE  
**DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:**  
**EM PELOTAS**

Nesta officina, promptificação-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mausoléos, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

## NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encerra de receber qualquer encomenda para o annunciante.

## Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

## ADVOGADO

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritório nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde póde, ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunales do Estado Oriental onde se acha relacionado com habéis advogados.

## Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n.7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como seja:

Capas de panno, muito ricas.  
Lãs e alpacas de bonitas cores.  
Sais de cores.  
Mantãs a Maria Antonieta,  
Bastilhas de cores, lizas e xadres,  
Córtes de vestidos barrados.  
Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças.

Livras de pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar os, que todo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

## LOJA NOVA DE FAZENDAS

Rua do Commercio.

**N 7**  
**PATRICIO & C.**

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

**Fazendas de lei e miudezas—** roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes: e,

—dellez esperamos—

a boa concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

 **preços**

## LANBERT MANDEL & IRMÃO

## JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrocadas; a antiga, etc., etc. Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mes  ma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

**RUA DO COMMERCIO**  
Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

**JAGUARÃO**

ANNO VIII. DOMINGO 14 DE AGOSTO DE 1870. N. 676

# ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritório á rua do Commercio n. 62.

## Interior

### Carta de um official do exercito.

A Sua Magestade o Imperador do Brasil.

Senhor.—Errada será por certo a opinião que considerar o militar um instrumento passivo do poder, falsa a idéa de quem o julgar privado das facultades do homem, dos direitos do cidadão, e portanto astuciosamente falsa a palavra que negar lhe o dom do pensamento e a permissão de exprimir—o francamente ao chefe da nação.

Entre o chefe de uma nação livre o soldado não existe, como entre o homem e Deus, o mesmo espaço; se pois, ao mesquinho mortal é permitido erguer suas preces com franquesa de consciencia até ao throno do Omnipotente, é absurdo querer negar ao soldado o direito de exprimir sinceramente seus sentimentos a seu monarcha.

Digne-se, pois, vossa magestade imperial acolher com benignidade esta petição, embora os seus cortesãos a condemnem pela sinceridade da linguagem, pela ousadia do pensamento.

Os cortesãos são no Brasil, como em toda parte, o principio deletério que estraga a vida dos governos; o virus corrosivo que origina a gangrena. Vossa magestade imperial os despreze, ponha de parte suas opiniões hypocritas, e escute apenas a voz de sua razão.

A fórma que adopto não é desrespeitosa a vossa magestade, e a falta de minha assignatura só tem por fim uma vantagem: mostrar a vossa magestade a igualdade de condições em que estou com os meus camaradas, que esta petição bem cabe a qualquer official do exercito.

Senhor. Depois de mais de cinco annos de uma guerra de exterminio, em que os soffrimentos phisicos, a ausencia da patria e da familia; as inquietações do espirito, disputavam-se em submitter á mais cruenta prova a abnegação e o heroismo dos defensores da nação, o exercito com o coração cheio de contentamento e a consciencia satisfeita, volta a seu pais e descança as armas victoriosas no regaço da paz.

Ao pisarem je novo no solo da patria vossa magestade os encontra sobre o caes e os estreita em paternal abraço, dizendo-lhes, commovido pelo contentamento—bem cumpriste o vosso dever; e vossa magestade, que os viu embarcar serenos para o campo de batalha ha de notar lhes a pallidez do rosto, que exprime as sensações da alma; vossa magestade, que os conchega ao peito ha de sentir-lhes o palpitar frenetico do coração, que exprime a violencia das paixões, entre as quaes com toda nobreza se colloca o amor da patria.

Mas ah! essas ovações ainda quentes pelo fogo que os animava nos combates, se congelam de chofre ao contacto do sorriso indifferente e sarcastico dos ministros de vossa magestade.

Cheastés? perguntam elles, ainda bem; que os sacrificios do Estado reclamavam ha muito tempo a vossa vinda; os cofres publicos estavam exhaustos e nós careciamos de dinheiro; a vossa missão está acabada; recebei o abraço do imperador e descançai de vossas fadigas.

E nem mais um gesto de amizade, nem mais um olhar de interesse d'esses senhores, que cercam o throno de vossa magestade, se dirigem aos vencedores soldados!

N'esse procedimento dos ministros ha um insulto e uma especulação: o

insulto se dirige ao exercito, a especulação á vossa magestade.

Em 1865 um pequeno exercito de linha sobre o commando do brigadeiro Manoel Luiz Osorio, hoje marquez do Herval, e por ventura o nome mais glorioso que a historia patria registra, partiu de Montevideo, depois de derrotado o governo de Aguirre, ao encontro dos soldados de Solano Lopez, que audaz e traiçoeiramente ultrajou o imperio.

A insufficiencia d'esse exercito, denodado mas nimamente diminuto para vencer as crescidas e multiplicadas phalanges do dictador do Paraguay, aconselhou o governo de vossa magestade o augmento de nossas forças, e os patrioticos ministros de então, fazendo plena justiça aos brasileiros, bradaram ás armas, e dezenas de batalhões de voluntarios se ergueram do seio do povo.

Os batalhões de linha, que já marchavam no caminho do dever, receberam com enthusiasmo esses batalhões de paisanos e ligaram-se a elles com amizade de irmãos.

Veteranos na classe, os officiaes do exercito se tornaram mestras de seus novos companheiros de armas sem o menor constrangimento, sem a mais leve rivalidade.

Capitães antigos do exercito não vacilam em servir de fiscaes em corpos de voluntarios, cujos commandantes cingiam pela primeira vez a banda de official.

A longa e penosa marcha executada pelo exercito de Osorio através d'essas immensas provincias orientaes e argentinas, deu tempo aos voluntarios para se tornarem soldados; e quando as forças brasileiras chocaram as paraguayas nos primeiros combates, ainda a maior parte dos corpos de voluntarios tinham officiaes de linha, que lhes

serviram de padrino no terrível baptismo de sangue. Mas nunca appareceu a discordia, nunca se fez differença offensiva entre os officiaes e soldados de linha e os de voluntarios.

(Continúa)

**LENDA SEMANAL**

Hoitem pela manhã chegou a este porto o vapor —Guarany— com datás do Rio Grande até 9 do corrente :

Dos jornaes que recebemos tomamos as seguintes noticias :

**Expediente do governo.**

Officio ao Sr. general commandante das armas, autorizando que o commandante da fronteira de Jaguarão mande fazer em um dos compartimentos do quartel do 3º batalhão de infantaria, as precisas accommodações para o estado maior, essa de ordem, arrecadação para viveres, armamento, equipamento, munições, e da respectiva secretaria, enviando a conta dessa despeza, á fim de se autorisar o pagamento.

**Do Paraguay.**

Alguns soldados brasileiros tentaram contra a typographia da Voz del Pueblo, em consequencia desde jornal ter por mais de uma vez insultado a nossa nacionalidade.

Esta folha tem sido por propaganda contrariar-nos e caluniar-nos, isto levada pelo despeito de ver por terra as suas aspirações politicas, na eleição á que acaba de proceder-se, nem que os brasileiros tivessem nella parte.

Comquanto censure no procedimento pequenino da Voz del Pueblo, para comnosco, não posso tambem deixar de censurar o que tiveram aquelles soldados nossos, violando aquelle estabelecimento typographico.

Ninguem pôde fazer justiça por suas mãos.

S. Ex. o Sr. ministro Paranhos tomou conhecimento desse acto, e fará como entender justo.

Está marcado para o dia 15 de Agosto a abertura da assembléa constituinte, no local e á hora que opportunamente se designará.

O coronel Fernando Iturbaru foi a seu pedido exonerado do cargo de secretario do interior, e nomeado para o substituir o Sr. José Segundo Decoud, que já exercera o mesmo cargo durante algum tempo.

Para Corumbá seguiu no dia 17 uma flotilha da esquadra brasileira, composta de

4 navios encouraçados, com o fim de tomar conhecimento dos boatos que circulam de uma invasão por parte dos bolivianos.

Nada mais tenho por agora a communicar lhe.

**De Montevidéo.**

Temos datás até 4 do corrente.

Pessimamente corriam as cousas politicas n'aquella republica. Continúa em augmento a guerra civil, por cuja causa o commercio soffria bastante.

Dizia-se já que muito breve os blancs estariam de posse da capital. As forças com que o governo contava para sua defeza, iam diminuindo. As deserções eram muitas, e comquanto na capital e outros pontos se tenha procedido á recrutamento, e de uma forma que toca á irregularidade, nada ou quasi nada se tem conseguido, pois que em vista dessa medida governativa, emigrava para Buenos-Ayres muita gente no caso de servir.

O general Battle, presidente da republica, era esperado a todo o momento, de volta da campanha, sem que nada houvesse realisado que lhe resultasse triumpho á sua causa.

Constava que o coronel Ordonéz, fôra derrotado em S. José, por forças rebeldes, e sahira ferido. O ultimo telegramma recebido noticiava que aquelle chefe se retirára de S. José, o que se julgava houvesse se dirigido á S. João.

Ao certo, porém, nada se sabia.

Dizia-se tambem que o general Goyo Soares seria nomeado commandante das forças ao sul do Rio-Negro.

Em Buenos-Ayres existia tambem grande desasoscego motivado pela questão entre riana.

Lopez Jordan engrassava as fileiras de seu exercito, e de dia á dia ganhava terreno. O seu exercito subia á mais de 10,000 homens. Grande parte dos chefes e tropa de Entre-Rios, que se achavam ao serviço do governo, adheriram á causa jordanista.

Em consequencia das acensações feitas pela imprensa argentina ao general D. Emilio Mitre, chefe das forças pacificadoras de Entre-Rios, foi elle exonerado desse cargo e nomeado para substituir o general Gelly y Obes.

Comquanto o governo argentino apresentasse como motivo da decretada exoneração, achar-se o exonerado

enfermo e por isso impossibilitado de dirigir as operações com a necessaria presteza, o general Mitre pediu renuncia do posto de inspector e commando das armas, o que lhe não foi concedido.

Em sua chegada a Buenos Ayres, Mitre publicou um manifesto explicando sua conducta durante o commando das forças em Entre-Rios.

Os ultimos telegrammas noticiam que 150 homens da cavallaria do general Coneza, foram completamente derrotados por forças de Lopez Jordan.

Tambem noticiavam que este havia tomado 2 vapores os quaes estava armando.

Lopez Jordan achava-se no Diamante, e calculava-se que d'alli se dirigisse ao Paraná.

**Importantes noticias da Europa.**

O governo de Hespanha achou finalmente um principe que aceita o throno, mas a França não o consentiu.

O indicado é o principe Leopoldo Hohenzollern Sigmarigen, da Prussia, irmão da fallecida rainha de Portugal D. Antonia. Resolvido o negocio pelo gabinete hespanhol, iam as córtes ser convocadas proximaemente para lhes ser presente o candidato e submettido á sua approvação, mas a França antes d'isso se retirára de S. José, o que se julgava houvesse se dirigido á S. João.

Ao certo, porém, nada se sabia.

Dizia-se tambem que o general Goyo Soares seria nomeado commandante das forças ao sul do Rio-Negro.

Em Buenos-Ayres existia tambem grande desasoscego motivado pela questão entre riana.

Lopez Jordan engrassava as fileiras de seu exercito, e de dia á dia ganhava terreno. O seu exercito subia á mais de 10,000 homens. Grande parte dos chefes e tropa de Entre-Rios, que se achavam ao serviço do governo, adheriram á causa jordanista.

Em consequencia das acensações feitas pela imprensa argentina ao general D. Emilio Mitre, chefe das forças pacificadoras de Entre-Rios, foi elle exonerado desse cargo e nomeado para substituir o general Gelly y Obes.

Comquanto o governo argentino apresentasse como motivo da decretada exoneração, achar-se o exonerado

que Prim haja offerecido a corôa a Hohenzollern, que a aceitou, o povo hespanhol porém, não se pronunciou ainda, e é portanto prudente esperar a sua escolha. Respeitamos todos os direitos do povos; cremos que nenhuma nação estrangeira pôde causar sombra á nossa França; temos demastada confiança na nação allemã e no povo hespanhol para que julgemos possivel que tal facto se realise. Se assim não fôra saberiamos, fortalecidos pelo vosso apoio e pelo da nação, cumprir o nosso dever.

Estas palavras produziram o maior enthusiasmo na camara e na opinião publica.

Na bolsa houve um certo terror panico.

Asseveram que se trata de organizar quatro divisões, cujo commando em chefe o imperador assumirá.

A Prussia dispõe activamente preparativos militares.

A Hespanha chama ás armas, com urgencia, as praças licenciadas para completar os seus contingentes.

Benedetti foi restituído ás suas funções. Espera-se que o mesmo succeda com relação a Mercier.

**Noticias de Portugal.**

O ministro da fazenda é o Sr. conde de Magalhães. O estado do paiz é cada vez mais sério. Os partidos da opposição estão se organizando e uma das armas que empregam é por certo poderosa e legal; é aconselhar o povo que se negue ao pagamento dos impostos lançados em dictadura.

Hoje, segundo se achá annunciado, terá lugar um vindo e variadissimo espectáculo exhibido pela familia do Sr. Leal Ferreira.

A immensa acceitação que entre nós tem adquirido o Sr. Leal, como excelente artista; é a prova mais evidente de que o theatro, como nas anteriores representações, deve se achar repleto de apreciadores, que não deixam de enthusiasmicamente applaudillo.

Assim esperamos.

**THEATRO**

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.

Sociedade Dramatica Cosmopolita.

Lindo e variado espectáculo com o concurso da familia Leal.

Domingo 14 de agosto de 1870

Depois que a orchestra executar uma escolhida ouvertura abrirá o espectáculo a scena dramatica executada pelo actor Leal Ferreira.

**Cerração no mar.**

Seguir-se-ha o lindo comedio em um acto, ornada de muzica.

**Miguel o Torneiro**

Seguir-se-ha pelo actor Leal Ferreira, a scena comica.

**O homem do gaz**

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto, ornada de muzica.

**Amor sem poesia.**

Seguir-se-ha a linda comedia em 1 acto, ornada de muzica.

**Os Pescadores do Tejo.**

Terminará o espectáculo com a scena comica ornada de muzica.

**As pitadas do velho Cosme**

Principiará ás 8 1/2 horas.

**circo equestre**

Grande e extraordinaria funcção de trabalhos equestres e quadros vivos.

Domingo 14 do corrente, se o tempo permittir.

Mr. Lustre tem a honra de participar ao respeitavel publico, que em razão de não poder executar suas funções no theatro, determinou organizar um scenario no circó, á fim de poder executar as tres ultimas funcções que terá a honra de offerecer aos dignos concurrentes, allargando que se esforçará o mais possivel para obter a mesma acceitação deste publico, que por mais de uma vez lhe tem dado provas de sympathia.

A primeira parte desta funcção será de varios trabalhos á cavallo; seguindo-se depois do intervallo necessario os lindos quadros vivos do—Passo do Calvario—que será terminada com o magnifico quadro do Descimento da Cruz.—

**Quadros vivos.**

O Sr. Lustre, tambem annuncia para hoje o seu espectáculo, que terá lugar no circó.

Se attendermos ao pouco numero de apreciadores que ha entre nós, pouca sem duvida, vai ser a concorrência á esse divertimento, visto que nesta mesma noite tem lugar e representação dramatica no theatro.

Seria, portanto, mais conveniente, que o Sr. Lustre transferisse os seus importantes trabalhos para amanhã, que tambem é dia santificado; com isso obteria, de certo, melhor resultado.

**Chegada.**

Entre outros passageiros chegados hoitem a esta cidade, vindos no vapor —Guarany— veio o Sr. João Evaristo da Costa, filho do finado commendador Polydoro Antonio da Costa.

**Partida.**

Amanhã pela manhã parte desta cidade para a de Bagé o 5º corpo de cavalladores a cavallo.

**Editaes**

Pela mesa de rendas geraes desta cidade se declara que o prazo para o recabimento das propostas dos objectos que tem de se fornecer a enfermaria militar desta cidade, publicados nos periodicos — Atalãs do Sul e Voz do Povo — em data de 29 de julho proximo passado, foi prorrogado até o dia 16 do corrente, á uma hora da tarde.

Meza de rendas geraes de Jaguarão 12 de agosto de 1870.

O escrivão José Luiz C. da Camara Filho

**ANNUNCIOS**

O abaixo assignado, arrematante dos impostos municipaes deste municipio, faz saber, que até o dia 31 do corrente, devem os contribuintes satisfazer os ditos impostos na casa da sua residencia á rua do Imperador, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, sob pena de multa na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente.

Jaguarão 12 de agosto de 1870.

João Maria Gonçalves da Silva: Arrematante.

**Vende-se**

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arvoredo, nos suburbios da cidade. Quem o pretender pode dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

## OFFICINA DE MARMORES.

DE  
**DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS:**  
**EM PELOTAS**

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mausoléus, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

## NESTA CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

### Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

### ADVOGADO

O Bacharel Carlos Frederico de Moura e Cunha, tem o seu escritorio nesta cidade na casa de sua residencia, sita á rua do Triunpho, onde pôde ser procurado para todos os misteres de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Encarrega-se tambem de tratar questões judiciaes perante os tribunaes do Estado Oriental onde se acha relacionado com habeis advogados.

### Chegou

—Loja Nova— rua do Commercio n.7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como seção;

Capas de panno, muito ricas,  
Lans e alpacas de bonitas côres,  
Saias de côres,  
Mantãs a Maria Antonieta,  
Bastilhas de côres, lizas e radres,  
Córtes de vestidos barrados,  
Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças,

Luvas de pellica, e muitos outros artigos que é impossivel mencionall os, que tudo se vende por preços commodos.

Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homem.

## LOJA NOVA DE FAZENDAS

Rua do Commercio.

**N 7**

**PATRICIO & C.**

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e mindezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

—dellas esperamos—

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

 preços

## LAMBERT MANDEL & IRMÃO

## JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offercem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brincos de esquisite gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixelas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mes  ma casa

Se encontrará um habil offical de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

**RUA DO COMMERCIO**

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

**JAGUARÃO**

ANNO VIII. QUINTA-FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1870. N. 677

# ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um ann 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

## Interior

### Carta de um offical do exercito.

A Sua Magestade o Imperador do Brasil.

(Conclusão.)

Termina se a guerra, voltam forças ao Brasil, e os senhores ministros distribuem aos voluntarios honras militares, condecorações e titulos, e aos officiaes de linha deixam no esquecimento, fechando-lhes o cofre das graças, e mais ainda reduzindo-os á minguada de pão!

Dessa comparação odiosa poderia nascer um despeito, uma animosidade do exercito para com seus companheiros de lide; mas felizmente a communha do trabalho e principalmente dos sacrificios da vida em prolongada serie de annos, estreitou amizades que não morrem, deixou gravadas nos corações de todos os que tomaram parte n'essa epopeia sublime, imagens que não em pallidecem.

Os prêmios concedidos aos voluntarios são verdadeiras insignificancias á vista de seus serviços, e o exercito, que os viu no ardor da peleja, e o primeiro a proclamal-o; mas a comparação, que de proposito o governo estabeleceu é um insulto feito ao exercito, que elle orgulhosamente devolve aos Srs. ministros.

A especulação do ministerio para com vossa magestade é clara.

A carreira militar é tambem uma profissão, e em geral, os que a seguem não tem bens de fortuna, e os ministros que, em seguida ao abraço que vossa magestade honrosamente dá ao exercito; mandam deixar sem emprego officiaes arregimentados, arrancando o pão das familias d'esses funcionarios benemeritos para que me-

lhor lhes sobre o dinheiro que esbanjam do Estado em proveito de seus parentes, especulam, antepondo ás queixas do exercito o respeito que este tributa a vossa magestade imperial.

Diante d'esse desprezo dos ministros, d'essa manifestação cabal do desejo de aniquilamento, o exercito, entretanto, conserva descancadas suas armas victoriosas e espera impassivel que se cumpra o seu destino.

Eloquente é por certo essa impassibilidade, mas os ministros de vossa magestade a chamam com desdenho inercia da massa bruta!

Imbecis!... confundem a quietação altiva do leão com o tremor inactivo e covarde do cordeiro!

Mas, elles tem razão: ha sentimentos tão nobres que só as almas grandes podem nutrir e apreciar, e entre esses se colloca o amor da patria—esse amor santo e ardente que faz o homem esquecer-se do que tem, de mais caro no mundo e sacrificar com abnegação até a propria vida. Esse amor vehemente e santo que o exercito e seus irmãos, os voluntarios acabam de patentear no theatro das operações em repetidos actos de heroismo, não pôde ser partilha de quem ficou no seio da patria sugando com labios sequiosos as contribuições patrioticas do povo.

Porém vossa magestade uma vez durante esta campanha se dignou visitar o acampamento do soldado.

Sete mil paraguayos ao mando de Estigarribia estavam então encerrados na villa da Uruguayana, que um pequeno exercito sitiava, ao commando do general barão de Porto-Alegre.

Vossa magestade bem viu: as circumstancias eram más.

Os generos alimenticios eram escasos para mitigar a sede só havia o arroio Imbaé, cujas aguas se impregna-

vam de principios deleterios, de centenas de corpos em putrefacção; a peste se desenvolveu; nossos hospitaes regorgitavam de enfermos, e a morte ceifava impiedosa em cada dia muitas vidas preciosas á patria.

Vossa magestade chegou ao acampamento n'essa occasião; viu a resignação com que essas privações eram suportadas, leu em todos os rostos a expressão calma e firme do cumprimento do dever, e devia sentir-se orgulhoso com aquelle pequeno exercito.

Soou a hora do assalto; o exercito correu ás armas com alegria, mais presuroso do que correm as ondas populares ao repique dos sinos, que annunciam a hora da festa.

Os batalhões marcharam com entusiasmo procurando um logar na linha de batalha, a artilharia tomava imponente a posição escolhida á frente das trincheiras inimigas; dentro em pouco a morte, mil vezes multiplicada, descarregaria seus golpes fataes nas fileiras d'esses bravos; e vossa magestade bem viu a serenidade com que se esperava o momento da tuta, que devia ser porfiada, com um inimigo que pretendia para si a gloria de Leonidas.

Findou-se o prazo marcado, ia trovejar o estampido dos canhões, mil pelouros recortariam os ares, e o solo sagrado da patria ia ser banhado pelo sangue de seus filhos: Quaes seriam os martyres? Só Deos o sabia; o exercito nem pensava nisso; só pensava na patria que lhe pedia vingança, só se lembava do monarcha que o contemplava, só via o general que o guiava com aquella mesma calma e bravura com que vencera nos campos de Moron. E isso bastava para desenvolver a corrente electrica que scintillava em todos os olhares, que apregoava a victoria.

E que importa que o avillamento do

chefe paraguayense tivesse feito mudar-se em compaixão o transporte do entusiasmo bellicosos? ninguém o previra; e vossa magestade pois pôde bem ajuzar pela bisarria d'esse exercito o que seria elle no encarnicamento do combate; vossa magestade pois pôde bem comprehender que em um exercito semelhante a tranquillidade na espera e a expressão mais eloquente da energia na acção.

Chamem-a os Srs. ministros inercia da massa bruta, vossa magestade a comprehende melhor.

Escute vossa magestade os clamores do povo, estude a necessidade das reformas que elle reclama, attenda as conveniências d'elle, que são as da patria, e na orbital de suas attribuições vossa magestade concorda para sua felicidade.

Senhôr! Se vossa magestade com o seu patriotismo soube conservar o braço armado da nação para vingar uma affronta que lhe fizera um tyranno, porque não ha de saber derribar dos degraus de seu throno um ministerio despótico, que não tem as sympathias do povo, que delésta os soldados que defenderam a nação e machina traiçoeiramente seu desprestígio e destruição, que nem poudé conservar o apoio de seus proprios amigos, e que compromette até a pessoa de vossa magestade?

Vossa magestade attenda: o povo sofre, o desgosto se patentea em cada opinião, o Brasil se degrada aos olhos das nações estranhas, a posição de cidadão se torna cada vez mais onerosa, suas garantias se afrouxam e o governo se conserva surdo, cego e mudo.

Vossa magestade destrua esse governo, cerque seu throno de estadistas mais habéis, de cidadãos mais probos, de intenções mais bem-formadas.

Se o descontentamento crescer, se os queixumes se unirem em uma só voz, qual será a consequencia?

E' facil de prever e vossa magestade a pôde e deve evitar.

O exercito que sofre as mesmas oppressões do povo, sente-se além d'isso ferido em seus bríos pelo actual ministerio e espera de vossa magestade outros ministros que o estimem; façam justiça a seus direitos e lhe garantam o futuro em uma reorganisação completa.

Eis o que desejava pedir a vossa ma-

gestade; mas não terminarei sem ponderar que se os ultimos episodios do duque de Saldanha em Portugal manifestaram ambições reprovadas e fóra de direito, as ambições do exercito brasileiro são legitimas, porque são iguaes ás de outras classes do povo.

Em Portugal o exercito assalta a tranquillidade publica para proclamar a dictadura: no Brasil o exercito se conserva tranquillo no seio do povo e pede a seu monarcha que derriba a dictadura de seus ministros.

Um impõe: e outro pede: lá quer-se a oppressão, aqui quer-se o alivio.

A differença é immensa.

(— Reforma — da corte.)

**LENDAS SEMANAIS**

**Importantes noticias da Europa**

Os jornaes de Porto Alegre publicão os seguintes importantes telegrammas: Rio de Janeiro, 8 de agosto,

A guerra entre a Prussia e a França foi declarada e já principiam as hostilidades.

O imperador Napoleão tomou o comando em chefe de seu exercito. A imperatriz Eugénia ficou com a regencia.

Reina grande enthusiasmo entre ambas as nações.

Na praça de Londres reina um grande pânico e já ha fallencias.

Todas as grandes potencias se declararam neutras, a excepção da Italia e Hespanha, das quês se não sabe a attitudo.

Cambio no Rio de Janeiro de 22 1/2 a 22.

O ouro subindo.

Além d'este telegramma foi dirigido a S. Ex. o Sr. presidente da provincia o seguinte:

TELEGRAMMA.—Estação de Porto Alegre, 8 de agosto de 1870.

Do estacionario ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. o telegramma de noticias que transmittiu o Central.

EUROPA.—Guerra declarada entre a França e Prussia, desconfiança de alliança entre a Prussia e Russia.

Alguna tropa prussiana invadiu o territorio francez.

Grande enthusiasmo tanto na França como na Prussia.

Foram chamados voluntarios, em Paris alistaram-se 10,000 homens.

Napoleão toma o commando O principe acompanha o.

O senado francez votou quinhentos milhoes de francos para o exercito, e dezeseis para a marinha.

Está declarada guerra entre a França e a Prussia.

A Inglaterra, Russia, Austria, Belgica, Hollanda, Portugal e Hespanha declararam se neutras.

Os exercitos belligerantes serão com mandatos pelos respectivos soberanos.

A França porá em campo 1,400,000 homens e a Prussia mais do que isso.

Os prussianos violaram o territorio da França com o fim de cortarem a linha ferrea do Luxemburgo.

Canrobert, Pelicléon, Mac Mahon e Faily commandarão exercitos.

Em Toulon e Marsella apromptam se encouraçados. Sovero e geral recrutamento em todo o littoral da França para a marinha.

Sentem se já os effeitos da guerra.

No Rio o cambio desceu immediatamente, cessando a procura dos generos de exportação para os estados da Alemanha.

Os navios allemães abandonaram os seus carregamentos.

Esperam se fallencias importantes.

Carlos Teixeira Leite & Camp convocaram os credores, apresentando um passivo de oitocentos contos de réis.

O centro liberal entregou a propriedade da Reforma aos Drs. Adolpho de Barros e Cesario Alvim, continuando a folha como orgão do partido.

**Rio de Janeiro.**

As ultimas noticias da corte, dizem que S. M. o Imperador ha abdicar, mas de positivo nada ha.

O que é certo é que no dia 23. deste mez, seguem para a Europa o Sr. conde d'Eu e a condessa sua esposa.

Tinha fallecido na capital o conselheiro Francisco José Furtado, senador do imperio pela provincia do Maranhão.

O seu funeral teve lugar no dia 23 do passado ao meio dia.

O club da Reforma, para significar os seus sentimentos pela morte do conselheiro Francisco José Furtado, consocio do Club e um dos mais eminentes chefes do partido liberal, resolveu:

1.º que todos os membros tomassem luto por 7 dias.

2.º que uma commissão fosse dar os pesames á familia em nome do Club.

3.º que a commissão administrativa mandasse celebrar missas pelo repouso eterno do illustre finado no mesmo dia o igreja, em quo o fizesse a familia.

**Passamento.**

No dia 30 do passado falleceu em Santa Catharina o tenente coronel Dr. Justino José Alves Jacotinga, chefe do corpo de sanção do exercito.

**Condecoração.**

O Sr. Joaquim da Fonseca Moreira, negociante da praça do Rio Grande, acaba de ser condecorado por S. M. F. o Sr. D. Luiz I., com o habito de Christo.

**Chegada.**

Acaba de chegar ao Rio Grande, pelo ultimo paquete da corte o Sr. João Francisco Martins, honrado negociante desta praça.

Ha dois annos que este distincto Sr. se ausentou desta cidade, para ir a Europa visitar sua illustre familia.

Pelo primeiro vapor deve regressar á este lugar onde seus numerosos amigos anciozos o aguardão.

**Retirada.**

No dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã retirarão-se desta cidade com destino á Bagé, os braves e distinctos officiaes do 5.º corpo de caçadores a cavallo.

Forão acompanhados em sua retirada, por um numerozo concelho de pessoas gradas desta cidade até o lugar denominado—Lagoões.—

Este acompanhamento é por demais significativo; elle exprime o reconhecimento de nossos concidações para com esses bravos defensores da honra nacional; elle exprime as sympathias que em tão pequeno espaço de tempo que entre nós permanceirão, souberão captar.

Menos gratos não se mostrarão esses brizozos officiaes, como o demonstra a despedida dos mesmos ao povo Jaguarense, inserta em lugar competente do nosso Jornal.

Receba os nossos embóras a distincta officialidade, em nome desta população agradecida.

A mesma estrella que sempre illumina nos campos de batalha, sempre fulgente seja a sua bússola na carreira militar.

**Governo da Provincia.**

N. 618.—Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.—Palacio do governo em Porto Alegre, 29 de Julho de 1870.

Illm. Sr.

Approvo as medidas adoptadas por V. S., para obviar os embaraços, que tem encontrado o administrador da mesa rendas de Jaguarão, na fiscalisação e arrecadação dos impostos sobre os productos provinciaes e embarcações de cabotagem que transitam pelo canal da barra de S. Gonçalo, estabelecidos pela lei provincial, n. 649, de 9 de Dezembro de 1869, de que trata o seu officio n. 239 de 26 do corrente mez. Quanto á consulta que faz o mesmo administrador, se os productos das Charqueadas do Estado Oriental, nosso limitrophe, que os exporta tambem em direitura para o Rio Grande, por meio de embarcações mercantes, que pagam a licença annual naquella mesa, navegam pelo canal da barra de S. Gonçalo, estão tambem sujeitos ao mesmo imposto; declaro á V. S., que taes productos importados d'aquelle Estado não estão sujeitos aos impostos estabelecidos pela citada lei.

Deos guarde a V. S.

João Sartorio.

Sr. Dr. director geral da fazenda provincial.

**A pedido**

**Despedida.**

Os officiaes do 5.º corpo de caçadores a cavallo, ao retirarem-se desta cidade, não podem deixar de agradecer a seus habitantes a generosa hospitalidade que delles receberam. Povo de Jaguarão, as ovações e favores que tanto dispensastes para connozco: é o mais eloquente testemunho de vosso elevádo patriotismo e do quanto vos inflama o amor da patria, e ante tanta nobreza d'alma, manifesto das mais sublimes convicções, curva-se agradecida a humilde corporação de servidores do paiz, que veio encontrar no seio de vós o balsemo salutar para meligar as dores filhas do indifferentismo a que são lançados pelos governantes do paiz.

Acceitae, pois, a nossa sincera gratidão e o saudoso adeus de despedida dos officiaes do 5.º corpo de caçadores a cavallo.

Jaguarão 15 de agosto de 1870.

**Edital**

O capitão Joaquim Ferreira Prestes, delegado de policia do termo na forma da lei, &c.

Faço saber aos subditos estrangeiros que se achão temporariamente residindo nesta cidade e seu termo, para que se sirvão apresentar a esta delegacia, os documentos que comprovem sua nacionalidade, afim de serem legalizados com o competente—visto—desta autoridade na forma da lei; ficando sujeitos os que não apresentarem taes documentos ás penas da mesma lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente nos lugares mais publicos desta cidade, e publical-o pela imprensa.

Cidade de Jaguarão 6 de agosto de 1870.—Eu Francisco Avelino Rodrigues escrivão que o escrevi. (Assignado) Joaquim Ferreira Prestes.— V. S. S. Ex-cusa. Ferreira Prestes.

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

O abaixo assignado, arrematante dos impostos municipaes deste municipio, faz saber, que até o dia 31 do corrente, devem os contribuintes satisfazer os ditos impostos na casa de sua residência citada á rua do Imperador, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sob pena de multa na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente.

Jaguarão 12 de agosto de 1870. João Maria Gonçalves da Silva Arrematante.

**Vende-se**

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arvoredor, nos suburbios da cidade. Quem o pretender pode dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

**Chegou**

—Loja Nova— rua do Commercio n. 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como seião; Capas de panno, muito ricas, Lãs e alpacas de bonitas côres, Saias de côres, Mantas a Maria Antonieta, Bantilhas de côres, lizas e xadres, Côrtes de vestidos barrados. Um grande sortimento de calçado para senhoras e crianças, Livras de pelica, e muitos outros artigos que é impossivel mencional-os, que tudo se vende por preços commodos. Tambem na mesma casa se encontrará roupa feita para homens.

**THEATRO**  
Philo Dramatico Appollo.

Sociedade Dramatica Cosmopolita.  
DOMINGO 21 DE AGOSTO DE 1870  
Beneficio da joven artista  
RITA JESUINA LEAL FERREIRA.  
Lindo e variado espectáculo.

Depois que os Srs. professores da orchestra executarem uma escolhida ouvertura, a beneficiada abrirá a scena com a linda poesia:

**AURORA D'ARTISTA.**

Seguir-se-ha a linda comedia toda ornada de muzica:

**BOLÇA E CACHIMBO**

Seguir-se-ha pelo artista Leal Ferreira, a Aria Buff da opera — Cenerentola — do maestro Rossini:

**Mieirampoglio-Fiminini.**

Seguir-se-ha pelo maestro Vignoli a sublime variação sobre motivos da op e r

**O TROVADOR.**

Seguir-se-ha a linda comedia ornada de musica:

**UM QUI-PRO'-QUO'.**

Seguir-se-ha a linda comedia ornada de muzica

**BERTA DE CASTIGO.**

Terminará o espectáculo com a scena dramatica de costumes militares, executada pelo artista Leal Ferreira, acompanhada com côros de vivandeiras, soldados, &c. &c.

**O Voluntario da honra.**

Scena de acampamento.  
Eis o espectáculo que a beneficiada offerece ao respeitavel publico Jaguaréns, de quem espera receber a protecção e benevolencia que o mesmo publico costuma dispensar a todos que recorrem á sua philantropia.  
Os bilhetes achão-se á disposição do respeitavel publico em casa da beneficiada, na rua do Triumpho n.º 14. e no dia do espectáculo, no escriptorio do theatro.

Principiará as horas do costume.

**Loja de livros e objectos de escriptorio**  
16 RUA DO COMMERCIO 16  
FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANIBAL acaba de estabelecer-se nesta cidade com loja de livros, e objectos de escriptorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrução, ditos em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tinta, pennas, canetas, e uma infinidade de objectos de escriptorio que por sua diversidade deixão de ser mencionados. Na mesma casa marca-se papel, livros e cartões de visita.

rua do commercio

**N. 45.**

**BENTO OURIVES**

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos preteados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro; moeda, ouro velho e prata, em quizesquer especie, pagando bons preços.  
Precisa de dois bons officiaes de ourives para a sua officina, e promette pagar e bemdenado.

**LOJA NOVA**

**DE FAZENDAS**

Rua do Commercio.

**N 7**

**PATRICIO & C.**

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de  
**Fazendas de lei e miudezas**—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e,

— dellez esperamos —

a boa concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

**preços**

**Fructos do paiz**

No armazem do Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

**ATALAIA DO SUL**

PROPRIETA DO, VIRGILINO DE SEIXAS FAIBUSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos. — Preço da assignatura, por um ann 10\$000. por seis mezes 6\$000. — Typographia e escriptorio á rua do Commercio n. 62.

**Exterior**

**Noticias da Europa.**

No conflicto entre a França e a Prussia pendem a balança do lado da guerra, q' teja foi declarada. Não tinham, porém, vindo ainda ás mãos os exercitos belligerantes, e havia quem se embalasse com a esperanza de não se chegar a q' uebrar a paz.

De facto se não por ella as probabilidades se tudo não indicasse ser chegado o momento do tremendo ajuste de contas desde 1866 accumuladas entre a França e a Prussia. E' o ciume que tem ido crescendo sempre entre os dous povos que parece agora impellilos armados um contra o outro. Cheia a taça, uma gotta a faz trasbordar, e foi quanto a nós o que succede agora. A simples contingencia de um príncipe aparentado com a casa real prussiana ir reinar sobre a Hespanha não era questão para levantar tão grandes iras que nem se quiz esse aguardar o correr dos acontecimentos; foi, porém, a gotta que fez extravasar o fel que já não podia ser contido no vaso.

Nesta disposição dos animos todas as explicações se tornão impossiveis. O pai do príncipe Leopolda, em nome do filho, retirou pelo seguinte documento a aceitação que este fizera da corôa de Hespanha:

As complicações que parece suscitar a candidatura de meu filho Leopoldo ao throno de Hespanha, na situação penosa que os ultimos acontecimentos crearão ao povo hespanhol, collocarão no h'uma alternativa em que elle não poderia pedir conselhos senão ao sentimento da sua independencia.

Convenido de que nestas circumstancias o seu suffragio não poderia ter a sinceridade nem a espontaneidade

com que meu filho contava quando aceitou aquella candidatura, retirou-a em seu nome.—Príncipe Hohenzollern.

A questão da França, porém, não era com o príncipe Hohenzollern, nem com o mesmo governo hespanhol, era com o rei da Prussia. Declarou este que havia sido estranho ás negociações que correrão entre o governo hespanhol e o Príncipe, que somente depois de por este aceita a candidatura dera elle o seu consentimento, não como rei, mas como chefe da familia, tanto assim que nem ouvira os seus ministros, embora informasse o conde de Bismark de que se passava; indo mais longe ainda, comprometteu-se a aconsellar ao príncipe a renuncia, aliás já feita pelo pai deste em nome do filho.

Não bastou isto á França; queria elle que se, porventura a Hespanha fizesse reviver a candidatura, o rei Guilherme, não como chefe da familia, mas como soberano, prohibisse ao príncipe aceitar a corôa. Recusou o rei contra-hir semelhante compromisso, e azardando-se as causas mandou elle por um ajudante de campo dizer ao embaixador francez que não mais o receberia para ouvir reclamações sobre este assumpto. Ao mesmo tempo o barão Werther, ministro prussiano em Paris, recebia ordem do seu governo para retirar-se daquelle capital.

Chegadas as causas a este ponto, o duque de Gramont apresentou-se ao corpo legislativo francez, expoz o que se acabava de passar, affirmou que todas as nações da Europa reconhecerão a justiça e moderação da França, e concluiu: «Nestas circumstancias, nem a dignidade da França, nem a segurança nacional, soffrem que esperamos. Assim, com o vosso consentimento tomamos todas as medidas necessarias, e reainamos ás armas á nossa reserva.»

Um grito de entusiasmo respondeo

a esta declaração, e os creditos pedidos pelo governo forão immediatamente votados.

Logo principiarão os movimentos de tropa e os apercebimentos da esquadra o imperador em pessoa commandará o exercito. A Prussia pela sua parte tambem se armara polerosamente, e approximava tropas da fronteira. Um telegramma chegou mesmo a annunciar que o territorio francez já havia sido violado, mas a noticia foi logo depois desmentida.

Notificada a guerra ás potencias estrangeiras, a Inglaterra, a Russia, a Austria, a Belgica, a Hollanda e Portugal declararão-se neutraes. Consultada a Allemanha do Sul pela França, declarou a Baviera que acompanharia a Prussia. A Hespanha e Italia não responderão ainda. Era natural que se correr da guerra, chegando esta a travar-se, levasse algumas das outras potencias a involver-se na luta; se porventura não puzesse em conflagração a Europa inteira.

**LENDAS SEMANAL**

**O beneficio de hoje.**

A joven artista D. Rita Jesuina Leal Ferreira, filha do distincto actor Leal Ferreira, exhibe hoje no theatro desta cidade o seu beneficio de artista.

Para esse fim um escolhido e variadissimo espectáculo sobe á scena, como mostra o annuncio que se encontrará no lugar competente deste periodico.

O publico desta cidade, que sempre se ha mostrado protector dos artistas que tem vindo á este lugar, não pôde e nem deve na noite de hoje mostrar-se indiferentes para com a sympathica beneficiada.

Os seus talentos artisticos, suas graças, são os modestos titulos com que

se lhe for concedida, não será mais do que — o tributo a merito.

Assim, pois, temos fê robusta de que uma concurrencia publica numerosa, não se fará esperar no espectáculo de hoje.

O publico jaguarensê, já conhece a artista que hoje dá seu beneficio; não é a primeira vez que ella apresenta-se em scena no theatro desta cidade; já tem apparecido por diversas vezes, desempenhando com proficiencia os papéis que lhe tem sido confiados; e o que é mais com aquella naturalidade, que só faculta o talento, e com um gosto, que só concede a conquista do trabalho.

Assim, portanto, na joven D. Rita Leal, consorciosa-se com felicidade a natureza com a arte; parece que uma foi talhada para outra. Ambas descidas do céo, entreterão a esplendida corôta que radiante ennastra-lhe a fronte.

Em a noite de hoje chorão as bençãos de um povo civilisado sobre essa fronte; joven ainla, neophita ainda no mundo das artes, mas transbordante das mais risonhas esperanças, e de um futuro brilhante na vida do palco.

Os applausos que a joven beneficia da hoje receber, hão de comprovar as nossas apreciações

**O conselheiro Furtado.**

Sobre o passamento de tão distincto brasileiro, lê-se o seguinte no Diaria do Rio:

Depois de lisongeiros esperanças, appareceu a mais triste decepção e a mais cruel realidade: succumbiu o conselheiro Francisco José Furtado, senador pela provincia do Maranhão!

Ainda hontem era um dos ornamentos da camera vitalicia, e hoje um cadaver, pó!

E' justo que inclinemos respeitosa a fronte diante da sincera e legitima dôr que punge o coração dos amigos e admiradores daquelle illustre brasileiro.

Não tivemos a fortuna de conhecer o conselheiro Furtado; e se durante a sua vida não lhe negamos as devidas homenagens, como as recusariamos á sua veneravel memoria?

Raiou para elle o sol da verdade e da justiça! As paixões do mundo emmudecem á beira da sepultura.

O finado juntava duas virtudes que quasi sempre andam separadas: a firmeza e a moderação. Dedicado a seu partido, amava tanto a justiça que jamais

immolou-a ás exigencias de occasião ou dos interesses de seus amigos.

Quando o vimos fóra da magistratura profundo foi o nosso pesar. O conselheiro Furtado tinha todas as qualidades superiores que se requerem para um grande juiz; estudos profundos; espirito indagador, severo sem crueldade, benevolô sem fraqueza e insensível ás seduccões da amizade; ou ás tentações do despeito. Sempre a fôr das paixões que se agitavam em torno d'elle, todos admiravam aquella conciliância imperturbavel; aquella impassibilidade sem estrebecimentos.

A magistratura perdênto bello modelo, e a advocacia não teve tempo para recolher os edificantes exemplos de abnegação e de coragem com que illustra esta nobre profissão.

Foi uma grande perda.

Magistrado, deixa á sua familia e á patria uma reputação immaculada; contra ella o odio e a inveja não levantão suspeita, e a inveja não se quer cogitou em duvidar de sua pureza.

Estadista; foi a imagem da abnegação! Desse á sepultura com a simplicidade da virtude. Enquanto todos se nobilitavam com honras e dignidades, elle se occultava para não ser lembrado! Os serviços relevantes que prestou durante a dura guerra contra o Paraguay, não tiveram outra recompensa que o reconhecimento nacional e a satisfação, graça divina, de ver subjugado o principal inimigo da patria!

Almas da tempera daquelle não se deixam atrahir por vaidosos onropéis. O unico braço que lhe compatia elle o deixa brilhante: o de servidor da patria.

O conselheiro Furtado não sendo orgulhoso, era altivo; cedia á razão, mas não sabia transigrir com caprichos. Tinha a coragem, hoje rara, de assumir toda a responsabilidade de seus actos; não se desculpava com influencias estranhas. Se pedia desculpa de seus erros, não os imputava a outrem.

A sua illustre familia fica na mais digna pobreza. Se os thesouros da nação não se fecharam para snavisar as privações de tantos servidores da patria, esperamos que o governo será prompto em abri-las para manter dignamente a familia do illustre finado, que no ministerio de que foi presidente, concorreu com tanta actividade,

quanto patriotismo para armar o Imperio em defeza de sua honra e integridade.

Quando á sua alma, no rogamos á Dou. que, pelo precioso sangue de No-so Senhor Jesus Christo, a chame a benaventurança eterna.

**ANNUNCIOS**

**O general Portinho.**

Um rio grandense mandou publicar no Recreio do Cete o seguinte escripto:

Todos os chefes de guarda nacional do Rio Grande do Sul, já foram mais ou menos recompençados pelos serviços que prestaram na campanha do Paraguay; só o general Portinho é que ainda não teve esta felicidade. Será porque não tivesse bem merecido de para durante quasi seis annos de assiduidade da campanha? Não o cremos.

O general Portinho foi um dos primeiros chefes rio grandenses que offereceram seus serviços ao governo para fazer a guerra oriental de 1864, e voltando para a sua provincia depois do convenio de 20 de fevereiro, apresentou se novamente no campo quando se tratou de levar a guerra ao Paraguay.

Indagado pelo general em chefe para guardar a fronteira do Rio Grande do Sul, não se obstar á uma segunda invasão naquelle região e para conter os amigos encobertos de Lopez da provincia de Corrientes, invadiu por sua vez o território inimigo em Itapúa e foi levando de vencida as tropas que procuravam embargar lhe o caminho, até fazer junção com o nosso exercito que operava no interior do paiz inimigo.

A sua valentia é bem conhecida e foi necessario muita força de vontade e pericia para conduzir a sua columna através dos desertos inimigos.

Entretanto até agora ainda o governo não se lembrou de premiar tão importantes serviços prestados por esse general, por seu estado maior e pelas forças que elle commandou.

Appellamos para o chefe da nação que não se esquecerá provavelmente daquelle valente rio grandense e de seus compatriotas de fadigas.

**Censorio.**

No dia 47 do corrente unirão-se pelos sagrados laços do hymeneo, o Sr. José Pedro Menezes Galvão com a Exma. Sra. D. Emilia Alves de Andrade, filha do Sr. capitão João Alves de Andrade e da Sr. D. Maria de Jesus.

Foião testemunhas do acto os Srs.

Antonio José Barbosa e major José Luiz Corrêa da Canana.

Los os annos de ventura desejamos aos distinctos esposos.

**Uso do fumo.**

O Dr. Decaine publicou a estatistica seguinte, pela qual se veem os tristes resultados do uso do fumo entre as crianças:

Observet, diz elle, 38 rapazes de 9 a 15 annos; que usavam do fumo, ou que fumavam mais ou menos.

Nolei effeitos sensiveis em 27.

22 apresentavam na circulação certa perturbação, palpitações de coração, difficuldades na digestão, e uma inclinação, mais ou menos pronunciada para as bebidas fortes.

3 tinham intermittencias no pulso.

Em 8 a analyse do sangue accusavam uma diminuição mais ou menos notavel nos globulos sangüineos.

42 deitavam muito sangue pelo nariz.

10 dormiam mal.

4 apresentavam lesões ulcerações na mucosa bucal, que desapareciam quando intermittiam por alguns dias do u-o do fumo.

Nas crianças de 9 a 12 annos os effeitos eram mais pronunciados.

O tratamento pelos ferruginosos e a quina produzia algum resultado favoravel.

**Verdadeira democracia.**

Lê-se em um Jornal estrangeiro o seguinte: « Os norte-americanos não nos dão vez em quando nos exemplos summiamente raros. Se a seguinte noticia é exacta, excede os limites do realisavel: O antigo presidente dos Estados-Unidos, Johnson, compron ha poucos dias em Green-ville um sumptuoso palacio, no intuito de tornar a occupar-se nelle em grande escala do seu officio de alfaiate.

Tencionia dirigir em breve uma circular a todas as testas coroadas, das quaes era collega ha pouco tempo, para lhes offerecer o seus serviços.»

**Edital**

O capitão Joaquim Ferreira Prestes, delegado de policia do termo na forma da lei, etc. Faço saber aos subditos estrangeiros

que se achão temporariamente residindo nesta cidade e seu termo, para que se sirvão apresentar a esta delegacia, o documentos que comprovem sua nacionalidade, a fim de serem legalizados com o competente — visto — desta autoridade na forma da lei; ficando sujeitos os que não apresentarem taes documentos ás penas da mesma lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente nos lugares taes publicos desta cidade, e publico pelo impressal

Cidade de Jaguarão 6 de agosto de 1870. — Eu Francisco Avelino Rodrigues escriptivo que o escrevi (assinado) Joaquim Ferreira Prestes. — V. S. S. Ex. causa. Ferreira Prestes.

**ANNUNCIOS**

**Perdeu-se uma**

chave atada com um cordão de lã encarnada (côr solferino); roga-se a quem a tenha achado, que se sirva entregal a nesta typographia, e será gratificado, exigindo o.

**Vende-se**

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arvoreda, nos suburbios da cidade. Quem o pretender pode dirigir se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

**OFFICINA DE MARMORES.**  
DE **DIOGO GONCALVES DE CAMPOS.**  
**EM PELOTAS**  
Nesta officina, promptificão se todas as obras tendentes á sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se marmoros, entalhos, e letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto de freguez e por commodo preço.  
**NESTA CIDADE**  
Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

**ANNUNCIOS**

O tributo a virtude, acentuante dos impostos municipales deste município, faz saber, que até o dia 31 da corrente, devem os contribuintes satisfazer os ditos impostos na casa de sua residencia citada rua do Imperador, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, sob pena de multa na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente

Jaguarão 12 de agosto de 1870.  
João Maria Gonçalves da Silva  
Arrematante.

**Chego**

Loja Nova — rua do Commercio, n. 7 um lindo e variado sortimento de fazendas proprias para a estação invernos, como se são;  
Capas de panno, muito ricas,  
Lans e alpacas de honitas côres, e Satis de côres,  
Mantas a Maria Antônia,  
Bautilhes de côres, lisas e xadres,  
Cortes de vestidos barrados,  
Um grande sortimento de calçado para senhores e crianças,  
Luvax de pelica, e muitos outros artigos que é impossivel mencional os, que tudo se vende por preços commodos.  
Tambem na mesma casa se encontrará Coupa feita para homem.

## Philò Dramatico Appollo.

Sociedade Dramatica Cosmopolita.

DOMINGO 24 DE AGOSTO DE 1870.

Beneficência do Joven artista

RITA JESUINA, LEAL FERREIRA.

Lindo e variado espectáculo.

Depois que os Srs. professores da orchestra executarem uma escolhida abertura, a beneficência abrirá a scena com a linda poesia:

## AURORA D'ARTISTA.

Seguir-se-ha a linda comedia toda ornada de muzica:

## BOLÇA E CACHIMBO

Seguir-se-ha pelo artista Leal Ferreira, a Aria Buff da opera — Cenerentola — do maestro Rossini:

## Mieirampoglio-Fiminini.

Seguir-se-ha pelo maestro Vignoli a sublime variação sobre motivos da opera

## O TROVADOR.

Seguir-se-ha a linda comedia ornada de musica:

## UM QUI-PRO-QUO.

Seguir-se-ha a linda comedia ornada de muzica

## BERIA DE CASTIGO.

Terminará o espectáculo com a scena dramática de costumes militares, executada pelo artista Leal Ferreira, acompanhada com côros de vivandeiras, soldados, &c. &c.

## O Voluntario da honra.

Scena de acampamento.  
Es o espectáculo que a beneficência offererá ao respeitavel publico Jaguarense, de quem espera receber a protecção e benevolencia que o mesmo publico costuma dispensar a todos que recorrem á sua philantropia.  
Os bilhetes achão-se á disposição do respeitavel publico em casa da beneficência, na rua do Triumpbo n. 14. e no dia de espectáculo, no escriptorio do theatro.

Principiará as horas do costume.

## Loja de livros e objectos de escriptorio

16 RUA DO COMMERCIO 16

FREDERICO ADOLPHO DA SILVA CANIBAL, acaba de estabelecer se nesta cidade com loja de livros, e objectos de escriptorio, onde o publico desta cidade encontrará sempre um sortimento completo de livros de instrucção, ditos em branco, papel de todas as qualidades, musicas dos melhores autores, tinta, pennas, canetas, e uma infinidade de objectos de escriptorio que por sua diversidade ceixão de ser mencionados. Na mesma casa marca se papel, livros e cartões de visita.

Rua do commercio

## N. 45.

### BENTO OURIVES

tem um vasto sortimento de obras de prata e ouro. Lombinhos prateados, superiores e regulares. Continua a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata, em quaesquer especies, pagando bons preços. Precisa de dois bons officiaes de ourives para a sua officina, e promette pagar o humilhado.

## LOJA NOVA

DE

## FAZENDAS

Rua do Commercio.

## N 7

### PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas — roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes &c.

— delles esperamos —

a toda concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

## Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão se todos os fructos do paiz: paga-se bem.

ANNO VI IL. QUINTA-FEIRA 25 DE AGOSTO DE 1870. N. 679

# ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas feiras e domingos. — Preço da assignatura, por um anno 10\$000, por seis mezes 6\$000. — Typographia e escriptorio á rua do Commercio n. 62.

## Exterior

### Paraguay.

De Assumpção não ha noticias alguma que mereça referir-se.

«O Sr. conselheiro, Paranhos del-xou já aquella capital, e ha quatro dias que está em Buenos-Ayres, d'onde partirá amanhã para esta cidade, de passagem para a corte do Imperio.»

### Republica argentina.

Prosegue a guerra ateadada em Entre Rios, com todo o seu cortejo de complicações e de desastres, á qual o governo nacional deu á principio tão pouca importancia, confiado, sem duvida, nos elementos de que dispunha para suffocá-la, os quaes, porém, reconheceram agora que são ephemeros para vencer a tenacidade do inimigo, que actualmente domina em toda a provincia entre-riana, com excepção dos pontos occupados e defendidos pelos caudilhos das forças nacionaes.

Depois das ultimas victorias alcançadas por Lopez Jordan, nenhuma operação tem emprendido o famoso caudillo, nem tão pouco as forças do governo nacional, cujos chefes têm sido demittidos ou se têm retirado, sendo afinal nomeado o general Gelly y Obes para commandal-as.

Como unica salvação lançam agora uns as suas vistas para o general Bartholomau Mitre, enquanto outros aconselham de transigrir com os rebeldes, o que deixa ver a anarchia que reina no espirito dos próceres do partido liberal e a sua desconfiança.

Não será, pois, para estranhar que afinal o governo nacional, impotente para debellar a rebellião, resolva-se a entrar em negociações com Lopez Jordan, e que o desfecho da luta, que se apresentava com um caracter de ex-

terminio de um dos contendores, seja algum arreglo, como aqui chamam, sempre com o qualificativo de muito honroso, embora seja o mais ignominioso possivel;

Parece que nos conselhos do governo reina grande desintelligencia, pois, ministro da guerra, coronel Gaínza, e o do interior, Vellez Sarfield, apresentaram as suas renuncias, as quaes, porém, não foram aceitas.

### Estado Oriental.

A revolução blanca acaba de receber um mui poderoso auxilio, que habilita a emprender algum golpe decisivo.

A annunciada passagem de Medina e Bastarrica, a frente de setecentos homens, na sua maior parte de infantaria, verificou-se com o melhor exito em dias da semana ultima.

No dia 13 receberam se aqui varios telegrammas officiaes de Buenos-Ayres, que tem sido posteriormente confirmados, annunciando que aquelles caudilhos, burcando a vigilancia do vapor da armada oriental Coquimbo, haviam logrado transpor o rio Uruguay, no lugar denominado Arenal, nas immedições de Palmira.

Com tão importante reforço elevam-se hoje as forças rebeldes á cerca de quatro mil homens, o que é mais do que sufficiente para bater as do governo, cuja desorganisação não pôde ser maior.

O presidente da republica, que havia regressado a esta capital e assumido o mando supremo, sahio no dia 13 para Canelones para assistir á uma conferencia de generaes alli reunidos, á fim de deliberarem sobre as medidas que convém adoptar para combater a revolução.

S. Exe. voltou ante hontem á esta cidade, e do que se passou n'aquella

reunião apenas consta-me que se nomeará o general Gregorio Soares para commandar uma das duas seções militares ao sul do Rio Negro, commandando a outra o general Henrique Castro; e que o coronel Maximo Perez será realmittido nas fileiras do exercito com um accesso, sendo-lhe confiado outro commando.

Por motivo de uma reclamação contra o Estado, apresentado pelos Srs. Castros e reconhecida pelo poder legislativo, que autorison o executivo a entrar em negociações com os reclamantes, originou-se uma crise ministerial, cujo resultado foi o ter o Dr. D. Adolpho Rodriguez deixado a pasta dos negocios exteriores.

O Sr. Ducau Stewart, negando-se formalmente a assignar a transacção feita pelo governo com o Sr. Castros, apresentou a sua renuncia, e em seu lugar assignou-se o Dr. Rodriguez.

N'este estado achava-se a questão, que foi resolvida ao chegar aqui o general Batlle, S. Exe. fez logo publicar um decreto annullando as decisões a tal respeito, e o Sr. Stewart voltou a occupar a pasta da fazenda. E' este mais um acto de escandalo e illegalidade, que vem augmentar o numero dos que tem dimanado da administração do general Batlle, que tão funesta tem sido ao paiz.

Diz-se que esta reclamação era protegida pelo general Caraballo, o qual, á vista do que se passou, não deixará, por certo, de patentear o seu ressentimento, abandonando talvez, as forças que commanda, as quaes se dispersariam logo.

Continuam a propalar-se rumores de que no animo do governo predomina a idéa de concentrar nesta capital todas as suas forças para resistir á invasão.

Por outro lado os blancos dizem que só aguardarã a passagem de Medina

e Bastarrica para marcharem sobre esta capital, onde deverá ter lugar um pronunciamento logo que elles chegarem ás suas portas.

No Guaporé veio d'essa provincia o general Lucas Moreno, e ao chegar aqui apresentou-se á bordo a força da Capitania do porto para trazê-lo preso para terra.

Ao ter d'isto conhecimento o nosso chefe da Estação Naval mandou immediatamente um official áquelle navio ordenando ao seu commandante que viesse fundear debaixo das baterias de nossa corveta Vital de Oliveira, se persistisse em effectuar a prisão;

A attitudé energica do Sr. Pereira Pinto produziu o resultado que se devia esperar, pois a força retirou-se logo, e o Sr. Lucas Moreno passou-se para bordo da nossa corveta.

(Diario do Rio Grande.)

LENDAS SEMANAL

Chegada.

Hontem ás 11 horas da manhã aportou a esta cidade o vapor Rio Grandense, e entre os passageiros que trouxe, veio o ltm. Sr. João Francisco Martins, honrado e estimavel negociante desta praça o qual auzentou-se de Jaguarão ha dois annos, durante cujo tempo empregou-o em passeio na Europa aonde foi buscar lenitivo a seus graves incommodos de saúde.

Quiz a Providencia Divina que elle regressasse ao seio de seus numerosos amigos, restabelecido de seus soffrimentos phisicos.

O nome do Sr. João Francisco Martins, filia-se aos interesses e affeições populares deste município, já como um dos negociantes que mais incremento tem dado ao commercio de Jaguarão, devido a seu genio activo e empreendedor e a seu caráter sizoado e honesto e já pelos seus estimaveis predicaos pessoas em promover todos os beneficios á sen alcance a prol deste torrão; ao qual adoptou como uma segunda mãe-patria.

Ao desembarcar esse nosso distincto amigo, foi recebido por numerosos admiradores e amigos seus q' disputavam em dar-lhe o primeiro abraço da amizade e da admiração.

O pessimo tempo, que hontem fez não permittio aos seus dedicados ami-

gos, o receberam como tencionavão, isto é, com manifestações mais significativas de publico regosijo.

Nossas felicitações a tão feliz regresso, recebeu o ltm. Sr. João F. Martins. Sêde bem vindo.

Rio Grande.

Os jornaes que dessa cidade recebemos pelo Rio Grandense adiantão somente um numero dos que tivemos pelo Guarany.

Nada de maior havia occorrido.

De Montevideo havia noticias até 18. No dia 16 o governo oriental casou a patente do general Sr. Lucas Moreno, por ter este desobedecido as ordens do mesmo governo.

No rio Amazonas tinha naufragado o vapor Purús, fallecendo 131 passageiros dos 204 que conduzia aquelle vapor. No lugar denominado Tres Cruzes, departamento de Taquarimbó, foi assassinada uma familia brasileira.

O assassino chama se Jeronimo do Espirito Santo e tem 24 annos de idade Acha se prezo.

Em Buenos Ayres tinham havido alguns conflictos entre francezes e allemães resultando alguns ferimentos.

Regresso.

Depois de mais de cinco annos de auzença, regressou ao seio de sua illustre familia, o nosso amigo e Sr. Porfirio Madruga de Bittencurt.

Este joven, foi um de tantos neste município que quando a patria chamou seus filhos aos campos inhospitos do Paraguay, apresentou-se como soldado e lá foi defender a sua honra e dignidade.

Os serviços do Sr. Porfirio na campanha do Paraguay foram remunerados pelos galões de tenente com que agora se apresenta.

Felicitemos á sua familia pelo feliz regresso do Sr. Porfirio Madruga Bittencurt.

Theatro.

Para o annuncio da sociedade dramatica Cosmopolita que hoje publicamos chamamos a attenção dos apreciadores do util e do agradável.

Assassinato do Dr. Cavalcanti

Lê se na Reforma de Porto-Alegre, de 13 do corrente:

Treme-nos a mão, aperta se nos o coração, um sentimento de dor e de angustia nos domina no momento em que devemos transmittir á nossos lei-

tores a sinistra nova do assassinato do distincto magistrado o Dr. Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, juiz municipal do termo do Santo Antonio da Patrulha.

Custa-nos acreditar no lugubre acontecimento, mas um amigo nosso que hontem ao escurecer chegou de Santo Antonio, com a sinistra e dolorosa noticia, ministrou-nos as seguintes informações:

A requerimento do Maximo Paim de Andrade, «subdelegado de policia do districto da Vaccaria,» havia sido feita a medição da fazenda de Felisbino Antonio Alves, pelo juiz commissario Manoel Joaquim de Carvalho Netto que mandou demolir a estancia por entender que se achava em terreno do dito Felisbino. Foi o Dr. Cavalcanti á Vaccaria proceder á vistoria da casa condemnada, á requerimento de seu proprietario o tenente coronel Felisbino, que reside na Aldeia dos Anjos.

A casa era habitada pelo Sr. Romualdo Antonio Alves, genitor e capitão do tenente coronel.

Tendo concluido todos os seus exames; partiu o Dr. Cavalcanti para a Lagoa Vermelha, no dia 30 do mez passado, e no dia seguinte ás 10 horas da manhã, junto d'um capão proximo a lagoa d'aquelle nome distante da freguezia uma legua, foi atacado por trez individuos.

Um dos assassinos desfechou-lhe um tiro que não acertou; nesse momento os outros dous rodearam a victima e deram-lhe dous tiros que tiraram-lhe a vida.

O infeliz Dr. Cavalcanti ia com um joven de nome Francisco Teixeira Guimarães, que o acompanhava em suas viagens e residia em sua casa, e ao qual o Dr. Cavalcanti consagrava paternal affeição.

Ambos andavam, como sempre desarmados.

Ha poucos dias dizia o Dr. Cavalcanti não tinha até agora inimigos, que julgasse capazes de mandarem tirar-me a vida; agora talvez os tenha... referindo-se a esta vistoria. Tem, pois, a policia um fio para seguir á pista dos autores deste bárbaro e covarde assassinato.

Os assassinos tiraram do cadaver uma bolsa em que o Dr. Cavalcanti conduzia papeis, sua correspondencia e outros documentos.

O Dr. Cavalcanti deixou uma joven viuva e tres innocentes filhinhos.

Em nome da lei e da justiça pedimos ao Sr. presidente que empregue todos os esforços, todas as diligencias para a prisão dos assassinos.

Este bárbaro crime não pôde ficar impune.

Ao darmos esta triste noticia, tributamos uma homenagem da nossa dor e respeito á memoria do digno juiz do termo de Santo Antonio.

Não cessaremos de clamar por justiça pelo desagravo da sociedade offendida.

O que farão as autoridades de Santo Antonio? nada, fique disto certo o governo; as providencias devem ser dadas aqui; daqui devem partir as ordens, se o Sr. presidente quizar, o que nem levemente pomos em duvida, fazer punir o crime.

Juizes de direitos.

O Jornal do Commercio de Pelotas diz o seguinte sobre remoções de juizes:

Um carta de Porto Alegre, escripta por pessoa competente e digna de toda a consideração, dá-nos as seguintes noticias;

O Sr. Dr. Antonio José Affonso Guimarães, digno juiz de direito da comarca do Rio Grande, será removido para a de Porto Alegre, passando a occupar o seu lugar o Sr. Dr. José Antonio da Rocha; juiz de direito do Rio Pardo.

O Dr. Severino Alves de Carvalho, será removido da comarca de Piratiny para a do Desterro, capital de Santa Catharina, e aponta-se para substituí-lo o Sr. Dr. Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro ou o Sr. Dr. José Brusque.

Absolvição.

O mesmo Jornal diz o seguinte sobre o ré Belizaria que ha tempos esteve na cadeia desta cidade, de onde tentou evadir-se:

Por Bagé, temos conhecimento de ter a Relação do districto absolvido Belizaria Borges Medina da sentença que lhe foi imposta pelo integro juiz direito d'aquelle termo, Sr. Dr. Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro: como mandataria do assassinato committido na pessoa de seu segundo marido Francisco Pacheco.

Esta senhora, mereca bem o qualificativo de celebre nos annaes do crime.

Mandou, ao que se diz, e pelo que foi processada, matar seu primeiro marido.

Depois, a um amante, segundo tamhem se diz, deu o mesmo destino.

E ultimamente, como as provas demonstraram, ditou a sentença de morte do segundo marido, pelo que esteve mais de um anno recolhida á cadeia.

E de todas se tem sahido maravilhosamente!

Agora está em plena liberdade, lembrando talvez seus feitos e rendendo graças ao santo apostolo dos Inocentes.

Mas, sua consciencia e seu espirito serão tranquilos? Gozará a paz d'alma? Dens o sabe.

Edital

O cidadão Candido José Machado, juiz de paz pela ordem da votação, em exercicio, na forma da lei, &c.

Faço saber, que tendo S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia por acto de 30 de junho proximo passado, designado o dia 7 do setembro vindouro para proceder-se á eleição de um deputado a assembleia geral e a de membros á assembleia provincial para a futura legislatura; e por isso, convido a todos os elitores desta parochia e de da do Arroio Grande para comparecerem no paço da camara municipal ás 11 horas da manhã do referido dia sete, afim de proceder-se á formação da mesa parochial na forma da lei. E para constar mandei affixar o presente nos lugares mais publicos e publicar pela imprensa.

Cidade de Jaguarão 21 de agosto de 1870—Eu Joaquim José Ricardo, escriptivo o escrevi.—Candido José Machado.—V. S. S. Et causa.—Machado.

ANNUNCIOS

Fés d'officio

José Antonio de Oliveira Palma, com-prá fés d'officio de voluntarios; para tratar com o mesmo, nesta cidade.

LEILÃO

Serafim Pereira dos Santos Norte fará leilão, domingo 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na casa de sua residencia á praça da Matriz, do grande quantidade de diversos objectos que são expostos na occasião do leilão.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO Sociedade Dramatica Cosmopolita.

Quinta feira 25 de agosto de 1870 Espectaculo dramatico com o concurso da familia Leal.

Depois que a orchestra executar uma escolhida overtura, representará se o sublime drama em 4 actos, do Exm. Sr. conselheiro Alencar:

MÃI

Denominação dos actos.

- 1º acto— A desgraça 1
2º acto— A carta de liberdade.
3º acto— A hypotheca da escrava 1
4º acto— Amor de mãe 1.1.1.

Personagens.

- Dr. Lima, medico Cabral
Jorge, estudante Lima
Gomes, empregado publico Ribeiro
Bilro, official de justica Lisboa
Peixoto, agiota Leal Ferreira
Joanna, mãe (escrava) D. F. Leal
Elisa, filha de Gomes D. Rita Leal

Epoca — Actualidade.

Terminará o espectáculo com a scenacômica, parodia da opera — O Trovador — executada pelo artista Leal Ferreira:

O Sr. José de Capote

Assistindo á representação da opera — O Trovador. —

O resto do camarotes achão-se a disposição do publico na rua do Triunpho n. 14, ou no escritório do theatro.



Fugio no hñite do dia 23 do corrente um crioulo de nome Januario, de 32 annos de idade, de estatura regular, gordo, fulto, pouca barba, levando vestido calça e jaqueta de lã, pñcho de panno estrelado, cor de cinza, foi montado em um cavallo mala-cara. Deconfia se que tenha passado para o Estado Oriental; quem o agarrar e levar ao seu senhor Manoel Marques de Souza, no lugar denominado Quilombo, ou em Artigas a Manoel Bazilio Marques, será bem gratificado. Jaguarão 24 de agosto de 1870.

Perdeu-se uma

chave stads com um cadarço de lã encarnada (cor solferino); roga-se a quem a tenha achado, que se sirva entregal a nesta typographia, e será gratificado, exigindo o.

rua do commercio

N. 45.

BENTO OURIVES

tem um bonito sortimento de obras de prata e ouro. Lombilhos prateados, superiores e regulares. Continuo a comprar ouro, moeda, ouro velho e prata em quaesquer especie, pagando bons preços.

Precisa de dois bons officios de ourives para a sua officina, e promete pagar o bomdenado.

LAS DE BORDAR

A' Loja Nova

N. 7.

Recebeu porção que vende barato.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

LOJA NOVA

DE

FAZENDAS

Rua do Commercio.

N. 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento, temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas—roupa feita, etc., que, tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e

—delles esperamos—

a loba concurrencia, assegurando lhes serem bem servidos, com promptidão e muita modicidade em

preços

OFFICINA DE MARMORES.

DE DIOGO GONÇALVES DE CAMPOS: EM PELOTAS

Nesta officina, promptificão-se todas as obras tendentes a sua arte, com nitidez e perfeição; fazem-se mausoléus, epitaphios com letras em relevo gravadas, pedras para mobílias, etc., etc., tudo ao gosto do freguez e por commodo preço.

NESTY CIDADE

Em casa do Sr. Joaquim José da Cunha, existem os desenhos das obras existentes na mesma officina, e o referido senhor se encarrega de receber qualquer encomenda para o annunciante.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO

JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de joias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, hem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relógios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

Na mesma casa

Se encontrará um habil official de relojoeiro, que por commodo preço, fará todo e qualquer concerto.

RUA DO COMMERCIO

Casa em que morou o Sr. Elias Bernardi.

JAGUARÃO

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por um ann 10\$000, por seis mezes 6\$000.—Typographia e escriptorio á rua do Commercio n. 62.

LENDAS SEMANAL

Vapor Apa.

Este vapor de guerra que chegou ao porto desta cidade no dia 24 trouxe-nos jornaes do Rio Grande até 23 do corrente e de Porto Alegre até 21.

O Jornal do Commercio da capital, dá os seguintes importantes telegrammas q' lhe forão dirigidos directamente da corte com data de 14 deste mez:

Entrára de Bordéus o paquete francez Sindy, com datas de Paris até 20, Londres 22 e de Lisboa 27 de Julho.

Houveram algumas escaramuças entre francezes e prussianos, e junto a Metz um combate cujo resultado não é ainda conhecido.

Os portos allemães de Bremen, Hamburgo, Kiel, Stettim, Danzig e Koenigsberg estão bloqueados pela esquadra franceza.

A Russia e as outras potencias se conservam neutras.

Os estados allemães estão todos unidos contra a França.

No Rio de Janeiro o cambio ficava a 21.

O banco de Inglaterra elevou a taxa dos descontos a 4.

O vapor norte-allemão Santos entrou no Rio de Janeiro com bandeira ingleza.

Desterro 20 de Agosto de 1870, ás 5 horas da tarde.

Foi nomeado juiz de direito desta capital (Desterro) o Dr. Severino Alves de Carvalho.

Foram perdoados os 52 officios que haviam sido expulsos do exercito, por motivo do pronunciamento havido no Rio nas festas do barracão.

Chegou da Europa o maestro Antonio Carlos Gomes.

Falleceu o monsenhor Narciso da Silva Nepomuceno.

O Grande Oriente ao Valle do Lavradio, concedeu uma pensão de... 1:440\$ ás filhas do senador Furtado.

Foi absolvido o empregado da secretaria de policia, que commettera o crime na propria repartição.

Guerra entre a França e a Prussia nada ha de importante. Os exercitos estavam em marcha e já se achavam com as suas avançadas á vista, sobre as margens do Rheno: em ambos os paizes reinava frenetico entusiasmo.

Não partiu ainda o conde d' Eu para a Europa.

A França aprompta-se para as operações do Ballico, e lançar no Rheno uma esquadra de monitores, construidos de modo que se transportem pelo trem de ferro; cuja acção será neutralizada pelas numerosas torres giratorias de que os prussianos bordaram as margens do Rheno.

Os telegrammas são:

Grande combate em Treves.

As avançadas prussianas derrotadas com 15 mil homens fora de combate.

Os francezes perderam 5 mil homens, sendo bálidos na ala esquerda.

A Metralhadora franceza fez prodígios.

Diz outro telegramma:

Derrotada a ala esquerda franceza pela cavallarja prussiana; houve perdas consideraveis.

A Russia prepara a esquadra, fallase que se alliará aos Estados-Unidos.

Outro telegramma:

Os francezes atacaram e foram repellidos pelos prussianos, perdendo aquelles 10 mil homens; foram rechacados pela esquerda.

No Rio ficava o cambio a 20 3/4 e os soberanos a 12\$500.

Baixaram na Europa todos os generos de exportação.

Chegarão á corte o 41º e 22º batalhões de infantaria.

Espera.

Desterro 20 de Agosto de 1870, ás 7 horas da noite.

As noticias que ja lhe transmitti as que se seguem, são vindas pelo transporte Annicóta, em viagem do Rio para Montevidéu, que aqui entrou antes de hontem.

Temos datas da corte até 16 do corrente.

Ha telegrammas contradictorios sobre a guerra franco prussiana.

Dizem que a Russia, está alliada á Prussia, assim como a Dinamarca com a França.

A Atria collocou um corpo de exercito na Bohemia.

Vão ser retiradas as forças francezas de Roma;

A Prussia tem 895,000 homens armados e equipados, 3,000 peças d'artilheria e 1,400,000 espingardas d'agulha em deposito; havendo na ultima data 350,000 homens nas margens do Rheno.

Ahi os francezes tem apenas... 200,000 homens.

Os prussianos perderam 12 mil homens.

Durou o comba tres quartos de hora.

O Luxemburgo foi invadido.

O Imperador dos francezes marchou para a fronteira.

A Russia declara que combaterá a França, logo que a Austria deixa de ser neutral.

Hespanha.—Reuniram-se as cortes.

Portugal.—Foi dissolvida a camara.

Estados Unidos.—Morreu Prevost Paradol.

Do Rio de Janeiro.—Foram removidos o Dr. Antonio José Affonso Guimarães, juiz de direito do Rio Grande, para a 2ª vara crime de Porto Alegre, e o Dr. Pedro Campello Pessoa, de Pernambuco para o Rio Grande.

Foi nomeado juiz municipal da cidade do Rio Pardo, o bacharel Jayme de Oliveira Franco e Souza.

Um bravo.

Está entre nós, de volta de S. Borja, aonde chegou com a divisaõ ao mando do general Menna Barreto, o bravo capitão José Luiz Maia.

Este valente official foi um dos primeiros voluntarios que se apresentou nas fileiras do sempre lembrado general Netto; fez toda a campanha do Paraguay, e tomou parte em quasi todos os combates, aonde se portou com a maior bravura.

Entre outros factos, citaremos um que prova bastante a coragem do capitão Maia.

Em um combate em que o bravo capitão Verissimo Costa foi muito gravemente ferido, estava este rodeado de paraguayos promptos á acabarem com elle.

O capitão Maia vê o perigo imminente do seu companheiro, não se importa com o numero dos inimigos, precipita-se no meio d'elles, e com sua lança mata dois e afugenta os outros, salvando assim a vida de um dos valentes do nosso exercito.

Honra ao denodado capitão José Luiz Maia, e parabens ao povo jaguarense a que elle pertence.

Chefe de policia.

Sexta feira á tarde chegou a esta cidade, de sua digressão pela campanha o Sr. chefe de policia da provincia.

S.S. acha-se hospedado na casa da camara municipal, e consta-nos que segue hoje no vapor de guerra Apa para a capital.

Dez dias mais, e veremos o effeito que produziu a visita de S.S. nesta cidade.

Um illustre jaguarense.

Acha-se nesta cidade, vindo no vapor de guerra Apa, o Sr. José Thomaz Theodosio Gonsalves, filho do Sr. Antonio Theodosio Gonsalves.

Esse distincto jaguarense, ha treze para quatorze annos que se azeitou de seu torrão natal para matricular-se na escola militar que então existia na capital da provincia, sentando praça n'um corpo de artilheria á cavallo. Completava seus estudos quando nos jogou vil afronta o ex-tyranno

do Paraguay, e o joven 2º tenente José Thomaz lá foi para aquella republica collocar-se a frente do inimigo, de nossa patria.

Desde então os seus serviços foram importantissimos até a conclusão de tão cruenta guerra, como consta d'um grande numero de ordens do dia, em que o nome de José Thomaz era elogiado pelos seus superiores, e admirado pelos seus companheiros d'armas pelo heroismo e denodo com que sempre se houve.

Hoje com o peito coberto de condecorações, em seus punhos os honrosos gallões de official superior, elle vem visitar seu velho pai, que banhado em lagrimas de contentamento o estreita em seus braços.

Os jaguarenses devem ufanar-se por ter hoje em seu seio esse distincto joven, companheiro de seus primeiros annos de juventude, e cheio de alegria unirem-se para publicamente manifestarem seu imenso jubilo, por verem o menino que ha quatorze annos d'aqui se azeitou, pobre, sem valiosa recommendação, voltar, devido á seus estudos, e á sua grande intelligencia, rico de gloria, e com um lizongeiro futuro na carreira militar, a que com tanta vocação se entregou.

De nossa parte felicitamos tão feliz regresso.

O Sr. João Francisco Martins.

Os amigos e apreciadores deste distincto e honrado senhor, presididos pelo illustrado commendador Dr. José Maria de Azevedo, forão na noite de sua chegada á esta cidade, felicitalo em sua residencia.

A excellente banda de muzica do 3º batalhão que tambem acompanhou essa luzida reunião tocou variadas e alegres peças de muzica, e sentenas de foguetes subirão ao ar.

O Sr. João Francisco offereceu um copo de champanhe a esses dedicados amigos, e então nessa occasião diversos e significativos forão os brindes levantados.

Entre elles, sobresahio do commendador Dr. Azevedo, que em poucas e expressivas palavras fez ver as qualidades eminentes que distingue aquelle negociante, brindé este que foi freneticamente correspondido.

O festim que principiou ás setr ho-

ras da noite, terminou depois das nove.

Era bello ver-se essa reunião de nacionaes e estrangeiros felicitando cada um por sua vez, o amigo que depois de dois annos de ausencia, voltou para este lugar, que adoptou como sua segunda mã patria.

A alegria, o rizo e o contentamento se devizava em todos os semblantes.

Foi terminada essa expositanea manifestação de apreço, por dois brindes levantados á SS. MM. o Sr. D. Luiz I e D. Pedro II; tocando a muzica o hyrno nacional.

Espectaculo.

Em beneficio da distincta actriz D. Francisca Deolinda Leal, sobe hoje á scena em nosso theatro o sublime drama brasileiro do Sr. conselheiro Alencar, denominado—Mãi,—e a comedia—Bertha de castigo.—

E' esta a segunda vez que a Companhia dramatica Cosmopolita exhibe esse drama, e bem acertada foi a escolha de D. Francisco Leal em levar-o em seu beneficio; pois que nelle mostra a toda a evidencia o seu grande talento artistico.

Desde o primeiro até o ultimo acto, que são cheios de scenas variaveis, a distincta atriz mostra-se sublime. A ultima scena do segundo acto, em que ella com tanta naturalidade apparece como delirante, suppondo ter o Dr. revelado o seu intimo segredo ao seu supposto senhor, é bella, é sublime, e bem acertada foi a escolha de D. Francisco Leal em levar-o em seu beneficio; pois que nelle mostra a toda a evidencia o seu grande talento artistico.

Em todas as outras scenas porem, o publico em geral applaudo a actriz com todo o enthusiasmo de que se tornou merecedora, com especialidade na final, quando ella, já nos ultimos momentos da existencia, lutando com a morte que por suas mãos procurou, ainda queria negar o nascimento de seu filho, temendo expol-o ao sarcasmo publico. Ah! D. Francisca Leal, esteve admiravel, mostrando comprehender perfeitamente o verdadeiro—amor de mã,—e a triste condição de escrava, que foi todo o pensamento do au-

tor ao escrever tão excellente drama. A escolha, pois, como dissemos de D. Francisca Leal levando em seu beneficio esse drama, foi acertada. Rosta agora que o generoso publico jaguarense, tão amante de prodigalizar sua valioza protecção aos artistas distinctos, não deixe de aproveitar este ensejo para mostrar sua filantrophia, e para mais esta vez admirar e applaudir a verdadeira atriz de merito que recorre á sua protecção

Edital

O cidadão Candido José Machado, juiz de paz pela ordem da votação, em exercicio, na forma da lei, &c.

Faço saber, que tendo S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia por acto de 30 de junho proximo passado, designado o dia 7 de setembro vindouro para proceder-se a eleição de um deputado a assembléa geral e a de membros á assembléa provincial para a futura legislatura; e por isso, convido a todos os eleitores desta parochia e os da do Arroio Grande para comparecerem no paço da camara municipal ás 11 horas da manhã do referido dia sete, afim de proceder-se a formação da mesa parochial na forma da lei.— E para constar mandei affixar o presente nos lugares mais publicos e publicar pela imprensa.

A pedido

Constando me que o Sr. D. Antonio Moreira, em minha ausencia fizera imputações calumniosas á minha passada administração como gerente da companhia — Merim — a ser verdade, o convido a fazel-as novamente pela imprensa, para me poder justificar, sendo preciso: e para que o possa fazer livremente e sem receio, garanto-lhe não lançar mão de outro tribunal, que o da opinião publica.

Jaguarião 27 de agosto de 1870.

João Francisco Martins.

Agradecimento.

A abeiro assignado, profundamente megoado pelo passamento do seu querido esposo Manoel Marcelino Peralta, agradeço do intimo d'alma áquellas pessoas que se prestarão ao piedoso obsequio de acompanharem ao ultimo jazijo os restos mortaes de seu marido.

A infrascripta, obedecendo aos impulsos da gratidão, não pôde deixar de especialisar o nome do Illm. Sr. Dr. Henrique Francisco de Avila, e sua Exma. esposa, que durante a enfermidade da que foi victima seu infeliz esposo, forão incansaveis em prestar-lhe todos os socorros de que precisava, proporcionando-lhe á sua propria custa todos os recursos que o estado do enfermo exigia, serviços estes que ainda mais se realçã pela boa vontade e sollicito zelo com que forão prestados.

Deus abençoe tão generosos e caritativos corações, e recompense-lhes com uma felicidade perenne os desvelos e protecção que dispensão á pobreza.

Ao caridoso e humanitario Dr. Avila e a sua Exma. familia — a minha eterna gratidão.

Jaguarião 22 de agosto de 1870.

Micaela dos Santos Peralta.

THEATRO

PIELO DRAMATICO-APPOLLO. Sociedade Dramatica Cosmopolita.

Domingo 28 de agosto de 1870. Beneficio da actriz

D. FRANCISCA DEOLINDA.

Solirá á scena o sublime e muito applaudido drama em 4 actos, do Exm. Sr. conselheiro Alencar:

MÃI

Denominação dos actos.

- 1º acto.— A desgraça
2º acto.— A carta de liberdade.
3º acto.— A hypotheca da escrava
4º acto.— Amor de mãi l l l...

Personagens

- Dr. Limá, medico Cabral
Jorge, estudante Lima
Gomes, empregado publico Ribeiro
Bilro, official de justiça Lisboa
Peixoto, agiota Leal Ferreira
Joanna, mãi (escrava) A BENEFICIADA
Eliso, filha de Gomes D. Rita Leal

Epoca — Actualidade.

Terminará o espectáculo com a linda comedia ornada de muzica:

Bertha de castigo.

A Beneficiada espera merecer do respeitavel publico sua valiosa protecção.



Fugio na noite do dia 23 do corrente um crioulo de nome Januarío, de 32 annos de idade, de estatura regular, gordo, fúlo, pouca barba, levando vestido calça e japona de lã, poncho de panno estrelado, côr de cinza, foi montado em um cavallo mala-cara. Desconfia-se que tenha passado para o Estado Oriental; quem o egarrar e levar ao seu senhor Manoel Marques de Souza, no lugar denominado Quilombo, ou em Artigas a Manoel Bzilio Marques, será bem gratificado. Jaguarião 24 de agosto de 1870.

Fés d'officio

José Antonio de Oliveira Palma, com-pro fés d'officio de voluntarios; para tratar com o mesmo, nesta cidade:

Vende-se

um poteiro contendo uma casa de palha e algum arvoredo, nos suburbios da cidade. Quem o pretender pode dirigir-se a esta typographia, que se dirá com quem deve tratar.

Edital

O cidadão Candido José Machado, juiz de paz pela ordem da votação, em exercicio, na forma da lei, &c.

Faço saber, que tendo S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia por acto de 30 de junho proximo passado, designado o dia 7 de setembro vindouro para proceder-se a eleição de um deputado a assembléa geral e a de membros á assembléa provincial para a futura legislatura; e por isso, convido a todos os eleitores desta parochia e os da do Arroio Grande para comparecerem no paço da camara municipal ás 11 horas da manhã do referido dia sete, afim de proceder-se a formação da mesa parochial na forma da lei.— E para constar mandei affixar o presente nos lugares mais publicos e publicar pela imprensa.

E' Cidade de Jaguarião 21 de agosto de 1870.— Eu Joaquim José Ricardo, escrevão o escrevi.— Candido José Machado.— V. S. S. Ex-causa.— Machado.

ANNUNCIOS

LEILÃO



Hoje na praça da Igreja, na casa de moradia de Serafim Pereira dos Santos Norte fará o mesmo, leilão de trastes, fazendas, relogios, bahus e cincoenta caixas de sabão superior, e diversas mindezas, que tudo se fará patente no acto e vendido ao correr do martello.

Principiará ás 10 horas em ponto.

Atenção

O abeiro assignado, arrematante dos impostos municipaes deste municipio, faz saber, que até o dia 31 do corrente, devem os contribuintes satisfizer os ditos impostos na casa de sua residencia citada á rua do Imperador, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, sob pena de multa na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente.

Jaguarião 12 de agosto de 1870. João Maria Gonçalves da Silva: Arrematante.